Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 263

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Campos Salles

Banquete

RIO—18—Effectuou-se o grande banquete offerecido ao dr. Campos Salles por um grupo de negociantes e capitalistas desta praça.

A concorrencia foi enorme, tendo os manifestantes presenteado o ex-presidente da Republica com um rico serviço de prata para mesa.

Na sahida do edificio do Cassino Fluminense, foi o dr. Campos Salles saudado.

Director dos Telegraphos

RIO—18—O engenheiro Osorio de Almeida foi nomeado Director dos Telegraphos, em substituição ao dr. Alvaro de Vilhena, que obteve aposentadoria.

Exercito Nacional

RIO—18—Estão indicados os generaes Jorge Diniz de Santiago e João Cezar Sampaio para o commando do 2.º districto militar.

Banquetes a officiaes estrangeiros

RIO—18—Realizou-se hoje á noite lauto banquete offerecido pelo almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, aos officiaes dos navios estrangeiros, fundeados no porto desta cidade.

Foram trocadas effusivas saudações, reinando muita cordialidade.

Nomeação no ministerio da industria

RIO—18—Foi aposentado o director geral de contabilidade do ministerio da viação e industria, engenheiro José de Napoles Telles de Menezes, sendo nomeado para substituil-o o sr. Joaquim Maria Machado de Assis.

O engenheiro Telles de Menezes fôra demittido pelo presidente Campos Salles, por uma supposta connivencia no famoso caso das pedras (indemnização á viuva Lisbôa). O acto provocou grandes censuras, sendo afinal reintegrado em seu cargo o illustre funccionario em fim do mez passado.

O notavel litterato sr. Machado de Assis, exerce o logar de secretario do ministro da industria desde a administração do dr. Severino Vieira.

Dr. Campos Salles.

Partida

RIO—18—Seguiu hoje ás 8 horas da noite para S. Paulo o dr. Campos Salles.

O ex-presidente da Republica sahiu do hotel dos Estrangeiros com destino á Estação da Estrada de Ferro Central em carro especial.

Acompanharam o dr. Campos Salles muitos senadores, deputados, jornalistas e outros amigos politicos.

Festas navaes

RIO—18—Os inferiores do encouraçado *Riachuelo* e do cruzador *Barroso*, da marinha de guerra nacional, banquetearam hoje os seus collegas dos vasos de guerra estrangeiros.

O dr. Rodrigues Alves e o dr. Campos Salles.

RIO—18—O dr. Campos Salles foi ao palacio do Cattete despedir-se pessoalmente do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, por ter de seguir hoje para S. Paulo.

Cruzador Buenos-Ayres

RIO—18—Continúa a ser muito visitado o cruzador *Buenos-Ayres*, da marinha de guerra da Republica Argentina

E' a seguinte a officialidade do bello vaso de guerra argentino: commandante, capitão de fragata Pablo Saenz Valiente; tenente de navio, Beltran Busson; tenentes de fragata, Julio Prats, Arturo Celay e Angel Alias; alferes de navio, Felix Thescornia e Ramon Herrera; alferes de fragata, Carlos Moneta, Victor Bolandone e Hermenegildo Pismara e oito guardas-marinha.

Senado Federal

RIO—18—Na sessão de hoje, o sr. Barata Ribeiro continuou a tratar com vehemencia de assumptos municipaes.

—Começaram os debates sobre o orçamento do ministerio do exterior.

O sr. Antonio Azeredo apresentou uma emenda, autorizando o governo a abrir credito para o consulado do Brazil em Rotterdam.

Camara Federal

RIO—18—Na sessão de hoje, proseguiu a discussão do orçamento do ministerio da viação e industria, relatado pelo sr. Francisco de Sá.

O sr. Gomes de Mattos atacou o serviço da Companhia Lloyd Brazileiro, defendendo com calor a emenda apresentada ha dias pelo sr. Cornelio da Fonseca, a qual autoriza o governo a subvencionar uma companhia de navegação, que diminua sensivelmente as tarifas do transporte.

—Começou a ser discutido o orçamento do ministerio da marinha.

O sr. Ermirio Coutinho defendeu a emenda, que autoriza a revisão do regulamento da praticagem do porto do Recife.

O deputado por Pernambuco mostrou com valiosos argumentos a necessidade da adopção de semelhante medida.

O sr. Galdino Lorêto, representante do Espirito-Santo, defendeu tambem a emenda referente á installação de um pharol na Ponta da Raposa.

O sr. Henrique Lagden adduziu argumentos sobre a emenda, que autoriza sejam feitos melhoramentos no Arsenal de Marinha da Capital Federal.

— A commissão de constituição, justiça e legislação apresentou um projecto, adiando as eleições federaes para o dia 18 de fevereiro do anno proximo.

Cambio

RIO—18—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

EXTERIOR

Dr. Rodrigues Alves e a impresna ingleza

LONDRES—18—O *Times* insere brilhante artigo editorial sobre a politica e a administração do Brazil.

O grande orgão londrino refere-se em termos affectuosos á posse do dr. Rodrigues Alves.

Falando do novo presidente do Brazil, diz o *Times* que elle possue grande experiencia dos negocios publicos e a reputação firmada de um administrador honesto e distincto.

Manifesta ainda a opinião que o dr. Rodrigues Alves proseguirá a politica financeira inaugurada pelo dr. Campos Salles. Quanto á questão do Acre, entende o *Times* que o novo presidente, auxiliado principalmente pelo barão do Rio Branco, saberá resolvel-a satisfactoriamente para o Brazil e a Bolivia.

Causou excellente impressão o artigo do jornal londrino, ás vezes tão aspero para as nações da America do Sul.

— O *Financial News* faz tambem referencias lisonjeiras ao Brazil.

Fallecimento

LONDRES—18—Falleceu o general John Stochers.

Os funeraes fôram muito concorridos.

O rei de Portugal na Inglaterra

LONDRES—18—O rei Eduardo VII offereceu hoje no castello de Windsor um banquete ao rei d. Carlos, de Portugal.

Houve muita cordialidade entre os dois monarchas, assistindo ao banquete o marquez de Soveral, ministro plenipotenciario portuguez junto á côrte de Saint James.

O rei d. Carlos realizará algumas caçadas em Windsor e em Sandrignham. Será egualmente hospede de lord Amberst em Didlington e de lord Iveagh em Elvedom.

Estas caçadas gosam de grande fama no Reino Unido, e nellas sua magestade terá mais uma vez occasião de mostrar ser espingarda excellente.

Monumento Balzac

PARIZ—18—A inauguração do monumento a Balzac se realizará no dia 20 do corrente.

Projectam-se por essa occasião expressivas manifestações á memoria do illustre romancista.

Os generaes boers

BRUXELLAS—18—Consta que os generaes boers Botha e Delarey regressarão ao Sul da Africa por todo este mez.

E' possivel que elles vão antes á Inglaterra, onde pretendem obter maior auxilio pecuniario para a situação critica do Transvaal.

O general boer Dewett já seguiu em principios do corrente mez no vapor «Saxon» com destino a Captown.

Sabe-se que o governo inglez deliberou conceder ao Transvaal e ao Orange além dos tres milhões esterlinos estipulados nos tratados de paz, outros tres milhões em imprestimos reembolsaveis, segundo as condições dos referidos accôrdos e mais dois milhões em donativos, afim de compensar os prejuizos da guerra.

O czar da Russia e o imperador da Allemanha

ROMA—18—Está officialmente annunciada a visita do czar Nicoláo II ao imperador Guilherme da Allemanha na primavera.

Politica italiana

ROMA—18—O sr. Zanardelli, presidente do conselho de ministros, declarou infundadas as noticias da sua retirada do gabinete.

Reina a maxima harmonia de vistas entre todos os membros do ministerio.

Congresso yankee

NOVA-YORK—18—E' provavel que na sessão especial do Congresso, a realizar-se em março do anno proximo, sejam feitas sensiveis alterações nas tarifas aduaneiras.

Parece que o presidente Roosevelt concorda com as modificações previstas.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de novembro de 1902

SENADO E CAMARA

A camara alta trabalhou durante os sete dias da semana finda, e, se ainda não abordou o debate dos orçamentos porque estão todos elles no chôco das commissões respectivas, nem por isso deixou de revelar um pouco de interesse pela res-publica.

O sr. Vicente Machado, digamos para começar, na sua qualidade de *leader* veiu duas vezes á tribuna, acudindo em defesa do sr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior, accusado fortemente pelo *Jornal do Commercio* de ter descabidas confidencias com o sr. Carlo Parlagreco, redactor da *Gazeta de Noticias*, e que agora em Roma tem desnudado segredos e reservas da chancellaria brazileira, altamente compromettedoras do credito da nação, e, sobretudo da descrecção que deve haver em negocios diplomaticos, especialmente da parte de um ministro.

O senador paranaense defendeu, como devia, o ministro do exterior e ninguem viu mal nisso; mas a verdade é que o redactor da *Gazeta*, agora incriminado, foi effectivamente o confidente do sr. Olyntho de Magalhães e o provam as collecções d'esse jornal, em successivos artigos e noticias sobre diplomacia, nunca contestados por s. exc.

O sr. Barata Ribeiro, quasi não precisava dizer-lhes, apanhando uma aberta no expediente do dia 6, verdadeira sobra ao trabalho de reconhecimento do sr. Francisco Glycerio, delle se aproveitou para ainda e sempre discutir os negocios municipaes e da prefeitura, com escalas pelos ataques ao sr. Martins Torres.

Como variante, porém, ao estafado assumpto, o Senado ouviu, na sessão do dia seguinte, um largo debate, ou antes, uma verdadeira manta de retalhos oratorios, quando entrou em 3.ª e ultima discussão o projecto reduzindo a trez mezes o prazo da incompatibilidade eleitoral para os magistrados estaduaes.

Isto é que foi falar, discursos por cima do tempo, como vulgarmente se diz.

Falaram os srs. Francisco Glycerio, Antonio Azeredo, Vicente Machado, Sigismundo Gonçalves e Coelho e Campos.

O novo senador paulista, o Sr. Glycerio, fazendo a sua estreia na tribuna da camara alta, propugnou pela necessidade, urgente, de uma ampla reforma eleitoral, para que ao menos não se possa continuar a dizer, com verdade e justiça, que no imperio o direito do voto encontrava garantias que a Republica não dá e não assegura a ninguem.

O sr. Sigismundo Gonçalves defendeu o projecto com muito brilho e extraordinario vigor.

Mostrou s. exc. que o caso não é de favorecer as ambições politicas dos magistrados em exercicio, mas sim o de diminuir os entraves postos injustificadamente a que realizem as suas aspirações os que já tenham deixado a magistratura.

E o projecto foi afinal approvado, subindo á sancção.

A escolha de um dos ministros do dr. Rodrigues Alves, o sr. Lauro Muller para a pasta da viação e industria, ainda levou o sr Vicente Machado á tribuna esta semana.

Não é que s. exc. tivesse de combatel-a; bem ao contrario, foi para defendel-a á uma increpação d'*O Paiz*, que, inesperadamente, por entre elogios feitos ao nome, ao credito e aos serviços do dr. Lauro Muller, averbou de impossivel realização a effectividade d'essa mesma escolha, porque, exercendo o cargo de governador de Santa Catharina, o escolhido precisaria delle se ter exonerado seis mezes antes.

Ora, o que havia, disse o sr. Vicente Machado e com razão, era pura e simplesmente uma *rata d'O Paiz*, que tinha citado uma lei revogada.

E o demonstrou, legislação em punho, de forma que o orgão republicano teve de embuchar e não responder nem ao senador paranaense, nem á *Tribuna*, que em artigo fez iguaes ponderações.

Os projectos de saneamento moral do sr. Lopes Trovão, os cinco de que já lhes tenho falado, foram tambem approvados em 1.ª discussão na sessão do dia 8 do corrente.

Depois disso o Senado teve mais dois dias de trabalho, dos quaes devo contemplar nesta chronica, duas sessões de aspectos completamente diversos: a de 10, dolorosa, pungente, cheia de agonias para a alma nacional, quando o sr. Ruy Barbosa, emocionado, sentimental, levantou-se e fez o elogio funebre do malogrado dr. Manoel Victorino, succumbido na vespera, que foi domingo, pela manhã; a outra, hontem, quando o mesmo senador, durante tres longas horas, grande, agigantado, maravilhoso, reduziu a nada a critica do professor Carneiro e da commissão especial da Camara ao seu trabalho de revisão e expurgo de erros do Codigo Civil.

E é esta a resenha dos trabalhos do Senado.

∴

Destaco dos assumptos que mais apprehenderam o espirito e a actividade da Camara dos Deputados, o orçamento do interior e justiça, cuja discussão chegou a parecer que seria infinita e a do codigo de ensino superior.

Do primeiro occuparam-se muito intrepidamente durante cinco dias de debate que já vinha de longe, os srs. Medeiros e Albuquerque, Sá Freire, Malaquias Gonçalves, Affonso Costa, Elpidio de Figueiredo, João Neiva, e, afinal, o sr. Nilo Peçanha, relator do parecer, para defender o trabalho que estava retalhado, ferido e vulnerado por todos os lados.

Como vêem, pela lista de nomes que assignalei, a bancada pernambucana foi das mais aguerridas no combate ao incriminado orçamento, afinal encerrado na sessão de 7 do corrente.

Das emendas offerecidas a esse orçamento e com elle approvadas, transcrevo a seguinte que interessa directamente a esse Estado:

Da bancada de Pernambuco, consignando verba até 400:000$ para conclusão das obras do lazareto do Tamandaré (a commissão dava apenas 250:000$000.)

Na discussão do segundo projecto a que alludi, o Codigo de Ensino, empenharam-se os srs. José Bonifacio, Nelson de Vasconcellos e Augusto de Freitas, criticando-o e offerecendo-lhe emendas.

Tivemos ainda dois representantes de Pernambuco na tribuna da Camara: o sr. Bricio Filho justificando um requerimento a proposito do credito de 117:000$ ouro, pedido pelo governo para garantia de juros á Estrada de Ferro Victoria a Minas, credito que teve parecer favoravel da commissão de orçamento, naturalmente por não ter sido o assumpto bem estudado, porque a despesa em questão não parece justa nem legal, o requerimento pediu diversas informações e perguntou se o contracto daquella estrada caducou ou não; o sr. Cornelio da Fonseca combatendo o projecto sobre syndicatos agricolas e apresentando emendas no intuito de favorecer os verdadeiros interesses da lavoura.

E foi quanto houve.

A MORTE DO DR. MANOEL VICTORINO

Dou preferencia a esta rubrica na ordem chronologica dos acontecimentos, porque nenhum facto apprehendeu, emocionou e encheu mais de dor e de angustia a alma nacional de que o brusco, inesperado, quasi inacreditavel traspasse do eminente bahiano e estadista.

Ninguem o sabia enfermo, porque a molestia do pranteado dr. Manoel Victorino precedeu apenas de trez dias ao desenlace fatal.

Uma febre gastro-intestinal, collebacillo, apoderou-se violenta, persistente, invencivel a todos os soccorros medicos, d'aquelle organismo combalido pelos desgostos moraes, pelas luctas quotidianas do trabalho, abatendo o luctador, vencendo-o e matando-o.

O dr. Manoel Victorino morreu serenamente, corajoso e stoico, conhecendo como medico valoroso o seu estado, antevendo a hora ultima, e só tendo palavras de perdão para os que tanto o offenderam, recommendações e conselhos de resignação e conforto para a esposa e filhos, palavras de christão deante do seu proprio infortunio.

Amigo pessôal que eu era do eminente bahiano, seu contemporaneo de collegio, privando de sua estima e de seu apreço, não me tirei ainda da triste surpresa e da dor que me produziu a sua morte, quando quatro dias antes ainda lhe apertara a mão e com elle cavaqueara n'um encontro de bond.

E morreu pobre, pauperrimo, o malogrado compatriota, para attestar a sua honradez, depois de haver occupado as mais altas posições politicas, d'ellas só tirando agruras e injustiças, em troca do maior contingente de talento e de civismo e até mesmo da fortuna particular que na politica dissipou!

Tambem—se isso é um consolo a tão grande desgraça—a sociedade, pelo que ella tem de mais culto, n'uma multidão de mais de 2.000 pessôas, prestou ao seu corpo inanimado uma homenagem que nem todas as sumidades têm tido.

O seu enterramento foi uma verdadeira apotheose ao talento, aos serviços e ao caracter do obreiro do nosso progresso, do medico, do politico, do jornalista emerito.

A multidão acompanhou o coche funebre a pé, desde a rua das Laranjeiras á necropole de São João Baptista, fazendo um percurso de duas horas.

E como foi sentida essa morte! como foi chorado esse homem! como foi bemdito o seu nome, a sua memoria querida!

No Senado e na Camara não foram menos intensas e menos verdadeiras as manifestações de pezar: n'aquella, falou condoido e tremulo o egregio sr. Ruy Barbosa; nesta os srs. Paula Guimarães, Seabra e Bricio Filho.

Cumpriram todos o seu triste dever, todos verdadeiramente compungidos.

Mas, nenhum orador se mostrou mais emocionado, mais ungido de dor do que o sr. Bricio Filho.

E' que nelle falava uma amizade antiga, um affecto reciproco que a morte agora interrompera e quebrara, e isso testemunhava a convulsão da palavra do sr. Bricio Filho, a tremer, quasi a chorar...

E depois de historiar a vida de trabalho e de honra do eminente patricio, consternando toda a Camara, o sr. Bricio Filho exclamou, perorando:

«Até morrendo foi sublime! Como são arrebatadores os seus ultimos instantes! Como é extraordinaria aquella lucidez de intelligencia! Como commovem os seus conselhos de coragem á esposa querida para supportar os embates da vida! Como é commovedora a sua ultima lição aos filhos! Como enthusiasma a exhortação para que trilhem sempre o caminho do bem! (*Muito bem*).

E a sua despedida á natureza que elle tanto exaltou em seu esplendor, e o prazer que sentiu quando, aberta a janella do quarto a seu pedido admirou, pela derradeira vez a claridade do dia, cantando um hymno ao sol, elle que fora tambem um sol no firmamento da intellectualidade brazileira. (*Bravos; muito bem*).

«Agora luz», muita luz, disse quasi ao expirar; depois trevas, tudo trevas.

Sim, elle tinha razão; tudo trevas, trevas por toda a parte, escuridão pesada, a noite do luto a estender seu manto do norte ao sul do Brazil, pelo passamento do filho amado. (*Muito bem*).

Mas tudo ha de passar. Voltará a luz. E a metamorphose será operada, graças á sua obra immorredora, de cujo brazeiro, affastadas as cinzas que ora o encobrem e foram arremessadas pela mão da morte, hão de surgir os feixes luminosos que por uma lei das modificações da energia se transformarão em movimento regenerador de nossa estremecida patria. (*Apoiados. Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é felicitado e abraçado.*)»

O NOVO MINISTERIO

As reservas que guardei, muito propositalmente, nos meus telegrammas, a respeito dos palpites e indicações jornalisticas sobre os novos ministros, viu o *Diario*, foram fartamente compensadas pelo facto de que foi esse jornal (perdoem a vaidade) o primeiro de todo o Brazil que publicou a verdadeira organização ministerial, na manhã de 6 do corrente.

Depois do *Diario* e nesse mesmo dia, porém a tarde, o vespertino *A Tribuna* fel-o igualmente.

O interessante, porém, é que os officiaes do mesmo officio, embora disfarçadamente tentarem contestar a noticia de sensação, para confirmal-a, nome por nome, dois dias depois, isto é, no dia 8.

Bem bom, não acham?

CHEFE DE POLICIA E PREFEITO

O supremo magistrado da policia, como lhes disse em despacho de hontem, será o sr. dr. Cardoso de Castro, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

O Estado de Pernambuco deve conhecel-o, porque elle ahi se graduou em direito e exerceu a magistratura no interior.

A respeito do novo prefeito nada lhes posso dizer nesta carta; fal-o-hei naturalmente em telegramma, porque até agora o que ha são indicações incertas. Fala-se nos nomes do drs. Passos, ex-director da Central, Serzedello Corrêa, coronel Thaumaturgo de Azevedo e outros, mas nada de seguro ha sobre essa escolha que é antes um *escolho*.

DR. LAURO MULLER

Chega amanhã cedo, no expresso nocturno de São Paulo, o dr. Lauro Muller, o novo ministro da industria e viação, a quem a colonia catharinense prepara festiva recepção, indo á *gare* da Central encontral-o com bandas de musica e demonstrações de apreço.

VISITAS A FORTALEZAS—INAUGURAÇÃO DO NOVO ARSENAL DE GUERRA

As ultimas visitas do dr. Campos Salles nesta semana foram feitas: no dia 6 ás fortalezas de Santa Cruz e da Lage, para assistir, naquella á inauguração das baterias de canhões Bange e Krupp e nesta á das cupolas couraçadas, e no dia 10 ao novo arsenal de guerra, tambem inaugurado no seu novo edificio em São Christovão.

DR. ROSA E SILVA

Nenhuma homenagem deve ser mais grata ao coração do eminente dr. Rosa e Silva do que a que vão realizar depois de amanhã os membros do senado, a que s. exc. tem presidido durante quatro annos com innegavel authoridade moral por todos acatada e inexcedivel superioridade de vistas.

E' o ultimo dia que s. exc. presidirá nesta legislatura os trabalhos da alta corporação e por isso a unanimidade do Senado deliberou fazer-lhe solennissima demonstração do apreço e da admiração que tem pelo seu civismo, o seu caracter politico e de cidadão, a sua capacidade moral emfim.

A sessão do dia 14 será de breve tempo, e, o sr. Pinheiro Machado, tomando a palavra dirá, em nome do senado, o quanto a Republica deve em esforço patriotico e em dedicações ao eminente Pernambucano, o quanto elle honrou a alta magistratura do paiz, o quanto elle distinguiu a cadeira da presidencia da alta casa do congresso.

Terminará então convidando o senado a acompanhar o dr. Rosa e Silva até a sua residencia, onde o abraçará.

Um longo prestito de carros se formará então, conduzindo todos os senadores, funccionarios da secretaria, redactores de debates e corpo tachygraphico que expontaneamente se quizeram associar a essa bella e sincera solennidade.

BANQUETES E BAILES

Vamos entrar, de 14 em diante, no regimen das festas e demonstrações de regosijo.

O sr. Seabra offerece na noite de 14, no Hotel de Estrangeiros, um banquete a todos os membros da camara dos deputados;

A bancada bahiana offerece um almoço intimo ao sr. Seabra, no salão da Confeitaria Paschoal;

O Club dos Diarios offerece um grande baile ao dr. Campos Salles, na noite de 15;

Banqueiros e capitalistas tambem offerecem ao dr. Campos Salles um banquete, que se realizará no edificio do Cassino, na noite de 17;

Finalmente, a bancada paulista e governista na camara tambem offerece um almoço intimo ao dr. Campos Salles, no dia 16, no Hotel de Estrangeiros.

E chega de chronica!

(Do nosso correspondente.)

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XXIV

Ao lêr a lista publicada
Dos candidatos colligados,
Abriu-me os labios delicados
A interjecção mais espantada.

Jesus! Que ról de candidatos
Perante as urnas soberanas!
Mas, reflecti logo depois:
Ah! são politicos baratos:
Semelham penca de bananas
Postas á venda a tres por dois...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

DR. MANOEL VICTORINO

Do *Correio da Manhã* extrahimos as seguintes linhas sobre a molestia e morte do dr. Manoel Victorino:

OS PRIMEIROS SYMPTOMAS

Ainda na ultima quarta-feira o dr. Manoel Victorino veiu á cidade onde se conservou até ás primeiras horas da tarde, quando se dispôz a regressar á sua residencia.

Durante a viagem sentiu-se bastante incommodado, tendo por vezes, vomitos que, a custo, continha.

Ao chegar á casa mandou convidar o dr. Moura Brazil que, após um exame, o aconselhou a chamar outro medico, sobretudo por não se tratar de molestia da sua especialidade.

Devido ao grande abatimento em que se encontrava o organismo do illustre brazileiro, a enfermidade foi desde logo progredindo.

OS MEDICOS

Na quinta-feira, o dr. Barbosa Romeu, convidado a prestar os seus serviços profissionaes, compareceu. Examinou rapidamente o enfermo entregue aos seus cuidados, terminando por dizer que se tratava de um incommodo passageiro, receitando banhos mornos e asperina.

Pessoas amigas, notando o continuo progredir da enfermidade e percebendo os symptomas assustadores apresentados pelo doente, entre os quaes a febre em alto grão e um profundo abatimento, aconselharam á familia a convidar outro medico que, com carinho e solicitude, estudasse o estado do enfermo, applicando os medicamentos ensinados pela sciencia. O soffrimento incessante do illustre brazileiro demonstrava cabalmente a ausencia completa de melhoras, que viessem animar o grande numero de amigos que cercavam o seu leito.

Foi então, no sabbado, convidado o illustre facultativo dr. Rocha Faria, que, abandonando o seu consultorio na cidade, partiu immediatamente para a casa do dr. Manoel Victorino. Com inexcedivel amor, fez um longo e minucioso exame, diagnosticando colibacilose intestinal. Desde logo, o distincto professor deixou perceber a gravidade do enfermo, affirmando a alguns dos intimos da casa que, si não houvesse uma grande melhora, tratava-se de um caso perdido.

O proprio dr. Rocha Faria se encarregou dos curativos, fazendo continuas lavagens intestinaes.

Durante toda a noite não houve a menor modificação no estado do doente. Os medicamentos applicados não conseguiram paralysar a infecção, que foi desde logo se generalizando.

JUNTO AO ENFERMO

Nesses dias de dores e soffrimentos, em que sobre o leito soffreu o martyrio da enfermidade, o illustre brazileiro teve incessantemente junto a si o carinho e a ternura de uma esposa, em cujo seio descançava a cabeça escaldada pela febre. Bôa e amorosa, essa companheira de todos os dias e de todas as epocas, alli se conservou desvelada e solicita, sem que as lagrimas a consolassem do pezar enorme que enlutava o seu coração.

Oito filhos a seguiam com os olhos presos no pae adorado, que ali jazia entre a vida e a morte.

Desde o inicio da enfermidade, amigos dedicados do dr. Manoel Victorino permaneceram junto ao seu leito, acompanhando com interesse todas as phases do seu estado. Entre outros devemos salientar, pela dedicação e pelo animo prestativo que mostraram, os drs. Hesselmann, Guedes de Mello, Fernandes da Cunha, Theotonio Barata e commendador Marinhas.

A AGONIA

Eram 5 horas da manhã de hontem quando, abrindo lentamente os olhos, o dr. Manoel Victorino, com uma lucidez extraordinaria, pediu á sua familia que mandasse chamar o director desta folha, dr. Edmundo Bittencourt, que diariamente o visitava, no que foi immediatamente attendido.

Queria despedir-se dos seus amigos, disse elle.

Dissertou ainda sobre a sua molestia, disse como comprehendia a vida e o bem que se podia fazer pugnando por esse ideal de liberdade que era o seu sonho, a sua aspiração.

A's 5 1/2 horas, voltando-se para o dr. Guedes de Mello que, em companhia do dr. Halsemann o assistia, disse: «E' doloroso tratar de um collega que se acha moribundo, visto serem falhos os meios therapeuticos»; e, como o primeiro destes clinicos quizesse fazer uma injecção de oleo camphorado, pedia que—não torturassem um doente que estava morrendo.

O illustre dr. Rocha Faria quiz tentar ainda uma lavagem intestinal, mas o enfermo, conhecendo a gravidade do seu estado, replicou-lhe que era inutil, que estava tudo perdido.

Ao ouvir aquellas palavras, a esposa do dr. Manoel Victorino, num pranto sentido, manifestou a sua immensa dôr, vendo assim extinctas as esperanças que ainda alimentava no restabelecimento do doente.

Tranquillo e sereno, com a voz já enfraquecida, pediu á sua companheira resignação, dizendo-lhe que o dr. Rocha Faria já havia lançado mão de todos os recursos, que nada mais havia a fazer e accrescentou: Isto não vale nada. E' o descanço de um eterno martyrizado.

Ao director desta folha, depois de beijal-o no rosto, pediu que velasse por sua familia e fôsse amigo dos seus filhos e a estes recommendou que velassem por sua mãe, e que jámais a abandonassem. Pediu ainda á sua esposa que os seus ossos fôssem enterrados no Estado da Bahia, ao lado dos de seus paes.

A's 7 horas da manhã manifestou desejos de ser ungido. Um sacerdote da matriz da Gloria, que pouco depois compareceu, satisfez o pedido, sendo o doente ungido e sacramentado. Meia hora depois perdia elle a fala.

Approximando-se o dr. Rocha Faria do leito, ás 8 horas, o dr. Manoel Victorino estendeu-lhe a mão, fitou-o e sorriu.

A's 8 e um quarto pediu, por signaes, ás pessôas presentes que se approximassem e dellas se despediu com aperto de mão.

Chamou em seguida, tambem por signaes, um por um dos seus filhos, e, segurando uma das mãos do director desta folha, tendo do lado opposto sua digna esposa, d. Amelia Pereira, delles se despediu calmamente, mostrando, no semblante abatido, grande alegria á proporção que elles, do leito, se chegavam.

Doloroso e commovente era esse quadro: amigos dedicados acompanhavam na dôr a esposa terna e os filhos carinhosos, emquanto que lentamente se extinguia, entre soluços e lagrimas, aquella existencia preciosa que era o orgulho de sua Patria e dos seus concidadãos.

Eram nove horas menos dez minutos da manhã quando o illustre brazileiro, cercado de amigos e tendo a amparal-o sua virtuosa esposa e o dr. Edmundo Bittencourt, deixou partir, dos labios entreabertos, a expiração que marcava o termo da sua vida.

No seu semblante ficou então a expressão suave de paz, como quem experimenta um grande allivio.

O CORPO

Depois de vestido com um terno de casaca foi o corpo do inditoso brazileiro collocado em uma cama na sala de visitas, tendo á cabeceira o crucifixo ladeado por quatro velas.

Mãos carinhosas depositaram nos pés do cadaver muitas flôres.

EXPOSIÇÃO ARTISTICA

O *Gremio Chrispim do Amaral* inaugura, no dia 30 do corrente, pelas 11 horas do dia, a exposição dos trabalhos dos seus associados, realizando antes uma sessão solenne de installação da sociedade.

Essa festa terá logar no Lyceu de Artes e Officios.

Confessamo-nos penhorados á distincção do convite que nos foi enviado.

Reunião politica

Os srs. Theodoro Ramos, Agnello Vidal, Antonio Correia e Manoel Coelho da Silva promovem uma reunião do eleitorado governista do 2.º districto de S. José, para deliberar sobre assumpto politico.

Essa reunião terá logar na rua Oitenta e Nove n. 155 B, na proxima sexta-feira, 21 do corrente.

O SR. PINTO DA FONSÊCA

UM FUNCCIONARIO CORRECTO

Conforme telegramma transmittido ao sr. coronel Odilon Padilha, vem de passagem, no vapor *Brazil*, para a Capital Federal, o honrado empregado da Fazenda, sr. Manoel Pinto da Fonsêca, que acaba de ser dispensado, a seu pedido, do cargo de inspector da Alfandega do Pará, onde prestou relevantissimo serviço á causa publica.

O distincto funccionario mal assumiu o exercicio de seu cargo na Alfandega daquelle Estado, em 21 de outubro do anno passado, se dispoz a percorrer todas as dependencias da repartição, no intuito de verificar de *visu* as necessidades mais urgentes, afim de provel-as nas medidas de suas attribuições.

E nenhuma prendeu mais a attenção do digno funccionario do que a liquidação dos volumes retardados.

Os armazens, em numero de 9, estavam litteralmente cheios de mercadorias desde o ferro em verguinha até o mais caro tecido que o commercio abandona a falta de numerario para despachar.

Centenas de volumes existiam nos armazens em verdadeira confusão: não se lhes via a marca, a data nem o nome do vapor.

A repartição não promovera nos prazos fataes a liquidação dessas mercadorias, muitas das quaes estavam ha oito annos alli!

Dentro de 48 horas promoveu e obteve dos fieis de armazens relações completas de todas essas mercadorias, por onde poude verificar que os volumes abandonados elevavam-se a 24.649!

Depois foram classificados por cinco conferentes que passaram a se occupar exclusivamente desse serviço, cujos direitos de mercadorias abandonadas ascendiam ao valor official de 2.195:765$025, tendo sido vendidos 23.835 pela importancia de 1.159:098$900, restando vender mais 814 volumes.

Maior poderia ter sido o lucro auferido pela fazenda, disse o notavel funccionario no relatorio apresentado ao ministerio da fazenda, do qual extractamos esta noticia, se a longa estadia das mercadorias nas alvarengas e nos armazens, não tivesse concorrido por um lado para que ellas servissem de alvo a roubos dos mais audaciosos e por outro para que as que ficaram em contacto com o chão terroso dos mesmos armazens fossem encontradas totalmente podres umas e deterioradas outras.

O numero de barris de vinho encontrados vasios elevou-se a 1.303, e de outros volumes que deviam conter outras mercadorias de valor, foram egualmente encontrados vasios e violados nos armazens, sobem a 661 volumes, que addicionados áquelles dão o total de 1.964 volumes vasios e violados!

O proprio inspector verificou em pessôa, ao longo das extensas paredes de téla de arame, que dividem entre si os armazens externos da Alfandega, pilhas e pilhas de garrafas vasias, em numero consideravel, que deviam conter cognac, vermouth, champagne, vinhos finos etc., etc.

O illustre funccionario resolveu apresentar-se na repartição nas primeiras horas da manhã, onde conservava-se até á noute, fiscalizando em horas incertas e amiudadamente, todas as dependencias da mesma repartição.

Cumprimentando affectuosamente ao jovem funccionario, fazemos votos para que s. s. sirva de modelo para aquelles que não têm sabido trilhar o caminho do dever, deixando-se muitas vezes suggestionar por interesses inconfessaveis.

Vida social

O INSTITUTO ARCHEOLOGICO reune amanhã á hora e no logar do costume, em sessão extraordinaria, afim de occupar-se de importante assumpto.

São convidados os srs. socios a comparecerem.

O CLUB DOS PENNACHOS, conhecida associação carnavalesca, realizou no domingo ultimo o seu primeiro ensaio de marchas, em sua séde no pateo do Terço n. 15.

Compareceram muitos socios e commissões de diversas sociedades congeneres, designando o presidente o dia 30 do corrente para novo ensaio.

Reune, hoje, ás 6 1/2 da tarde em sessão extraordinaria a *Sociedade Musical 7 de Setembro*, em sua séde, á rua Barão de S. Borja n. 26.

Reune-se hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, á rua Vidal de Negreiros n. 15, a *Devoção de Nossa Senhora do Carmo dos Artistas de S. José*.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Isabel de Amorim Cordeiro, digna esposa do nosso bom amigo Joaquim de Gouveia Cordeiro.

ALMA RELIGIOSA

Obolo diocesano

Esta associação reune amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, no palacio da Soledade.

∴

Terão logar hoje, na igreja de Christo sita á rua Conde da Boa Vista n. 21, culto de oração, citações de textos Biblicos e conferencia evangelica pelo rvdm. Salomão L. Ginsburg, que dissertará sobre a cap. XII do apostolo S. Paulo aos romanos.

A entrada é franqueada a todos.

Da *Photographie Chic*, os srs. Monteiro & C.ª, seus proprietarios, nos offereceram hontem uma photographia do altar-mór da capella de Santa Cecilia, ultimamente reconstruida, á rua da Conceição.

Está um trabalho nitido e bem acabado.

Agradecemos o offerecimento.

NOTAS INDISCRETAS

Estão incumbidos da organisação da chapa opposicionista, por eleição do directorio dos *colligados*, os srs. barão de Contendas, dr. Ribeiro de Brito e coronel Serafim, de Matary.

A esses tres cidadãos offerece um almoço intimo amanhã, na Casa de Banhos, onde se acha hospedado, o dr. Aristarcho Lopes.

O exemplo, dizem, vae ser imitado. Já hontem falava-se que os drs. Rodolpho Gomes, Castello Branco, Julio Maranhão e outros preparavam identicas manifestações de facca e garfo.

Ha quem affirme que o dr. Ribeiro de Britto, ao receber o inesperado convite do dr. Aristarcho, dissera, meio desconfiado:

—*Seu* Aristarcho, me dispense. Eu estou de resguardo...

Quem anda lambendo os beiços de contente, com antecipação, é o coronel Serafim.

— Si todos os candidatos offerecerem banquetes, dizia elle hontem ao genro, tão cedo não como em casa!

O dr. Antonio Joaquim, com quem o sr. coronel se acha hospedado, teve um sorriso de satisfação ao ouvir isso.

— Para essas cousas de meza, murmurava o dr. Cupertino Cintra, é uma commissão digna de lastima. São tres dispepticos!

— Quem? Meu sogro? O senhor não o conhece... Eu acho até que elle soffre de dilatação de estomago! opinou o dr. Antonio Joaquim.

Em uma roda intima, conversava o barão de Contendas:

— No fim de tudo, a commissão offerecerá aos pretendentes lauto jantar, cujo prato escolhido será — chuchar o dedo, á moda de espargos.

∴

O coronel Manoel Aurelio perdeu ante-hontem todas as suas sympathias pelo dr. Phaelante da Camara.

O illustre goyannense tomou-se agora de amores pelo dr. Manoel Netto e decidio-se inteirinho pelo barão de Lucena.

∴

Sabe-se que desta vez o dr. Lourenço de Sá não resignará a sua candidatura em favor do dr. Ayres Bello, que não conseguirá mais nada do illustre representante marianista.

O dr. Ayres veio ao Recife ainda com a bocca doce...

∴

Esteve hontem na rua da Aurora, em visita a um predio que vagou ultimamente, o dr. José Bezerra.

Houve quem ouvisse s. s. dizer que pretendia mudar para alli brevemente a repartição da policia...

∴

Pela segunda vez foi ante-hontem o coronel Galhardo victima de perverso gatuno!

Quando o illustre presidente do *Club Popular*, á noute, depois de haver frizado os *bandós*, procurou o seu rico balandrão, não mais o encontrou!

Tudo havia desapparecido, ficando vasio o guarda-roupa de s. s., que aliás não era muito variado!

Obrigado, porém, a uma visita de etiqueta, o coronel appareceu de calças pardas, apertado em um palitósinho de alparca, comprado no *Torrador*.

Parecia assim mais popular o coronel!

∴

Consta que o dr. A. B. L. Castello Branco, para fazer raiva, vae offerecer um fogo de vista á commissão incumbida de organisar a chapa opposicionista.

A peça importante desse fogo será o painel, em que apparecerão o sr. de Lucena e os drs. José Marianno e Martins Junior, á moda dos tres reis magos, guiados pela *serena estrella que no céo mais brilha...*

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foram submettidos a julgamento os réos Raymundo José de Oliveira, Thereza Maria de Souza e Maria Silveria dos Prazeres.

Em vista das decisões do jury, foi condemnado a tres mezes e quinze dias de prisão cada um dos réos e como já tivessem cumprido a pena, foram postos em liberdade.

Tiveram por patrono o dr. Emygdio Dianna.

Foi multado em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Ao Superior Tribunal de Justiça requereu hontem o sr. dr. João Carlos da Silva Guimarães, uma ordem de *habeas-corpus* em favor do accusado João Caetano de Medeiros, processado como autor do assassinato do general Coêlho Cintra.

MANIFESTAÇÃO POLITICA EM S. JOSÉ

Sabbado ultimo, 15 de novembro, effectuou-se, como annunciámos, a manifestação de apreço promovida pelo directorio de S. José, ao sr. capitão Heliodoro Rabello, vice-presidente do mesmo directorio e subdelegado da freguezia da S. José.

A's 4 e 1/2 horas da tarde, da rua Marcilio Dias n. 119, séde do directorio, sahiu o prestito em direcção á casa do manifestado.

Em rico *landau* sentavam-se duas creanças elegantemente vestidas de branco, representando uma o Brazil e outra Portugal, conduzindo o retrato.

No mesmo *landau* ia o joven preparatoriano Alexandre dos Santos Selva Filho levando um bello *bouquet* de flores naturaes, afim de ser em nome do directorio offerecido ao capitão Heliodoro.

Por occasião da sahida do prestito, soltaram-se varias girandolas de foguetes.

Ao chegar o prestito á casa do coronel Santos Selva foi este convidado a acompanhar o mesmo, fazendo parte da commissão do directorio.

Ao chegarem á casa do manifestado, orou o academico Ildefonso Accioly, offerecendo o retrato por parte do eleitorado de S. José.

Nesta occasião o capitão Heliodoro agradeceu em breves palavras a significativa manifestação, tendo depois usado da palavra varias pessôas.

A' noute o capitão Heliodoro offereceu um banquete aos presentes, tendo no mesmo se trocado varios brindes.

Bellamente ornamentado e illuminado se achava o largo da Matriz de S. José, onde mora o manifestado.

A's 11 horas da noute terminou o banquete, que foi optimamente servido e durante o qual trocaram-se as mais cordiaes saudações.

A exma. sra. d. Albina Ferreira Cruz, gentil filha do sr. Manoel José Ferreira Cruz, commerciante da praça do Recife, nos remetteu hontem 2.062 *coupons* da companhia ferro carril e 199 do *Jornal do Recife*, para a Liga contra a tuberculose.

A GREAT WESTERN

Escrevem-nos:

«Srs. redactores.—Pedimos a v.v. s.s. que pelo seu conceituado orgão chamem a attenção de quem competir, para o abuso que pratica a Companhia *Great Western*, relativamente á carga despachada do interior para esta cidade, que só aqui chega com um atrazo de 6 e 8 dias da data do despacho.

Bem podem avaliar v.v. s.s. que de prejuizos advêm dessa pratica abusiva para os lavradores e seus respectivos committentes. Esse relaxamento é mais ostensivo na secção de S. Francisco.

Rogamos, portanto, a v.v. s.s. que deem o devido acolhimento á nossa mais que justa reclamação.

Somos com estima de v.v. s.s.—*Alguns agricultores.*»

Movimento Policial

O dr. João Affonso de Souza Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Firmino Manoel da Boa Hora ou Manoel Firmino da Boa Hora vulgo *Estomago*, autor dos ferimentos que soffreu o cabo do 1.º corpo de policia Antonio Olegario da Silva, facto este occorrido no dia 3 do corrente em Santo Amaro das Salinas.

Ante-hontem, cerca de 8 horas da noute, na travessa do Baptista, districto da Varzea, Caetano de tal aggrediu ao portuguez Antonio Ferreira da Silva.

O sr. Trajano Rodrigues Campello, subdelegado local, ao ser avisado, compareceu ao local do sinistro não colhendo ahi a menor informação.

Momentos depois foi o subdelegado avisado novamente de que no local acima se achava um homem morto e para lá se dirigiu em companhia de varias pessoas que reconheceram no morto o individuo Caetano de tal, que apresentava uma facada no peito esquerdo.

A autoridade procede a rigoroso inquerito afim de descobrir o autor do crime.

O cadaver foi transportado para o Cemiterio da Varzea, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas.

BRIGADA

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel do commando da Brigada o amanuense, Mariano José de Moraes e Silva.

Detalhe de hontem:

Afim de assumir o commando das forças estacionadas em Pesqueira, se passou á disposição do sr. dr. chefe de policia o alferes do 1.º batalhão João Ferreira da Silva Junior, que substituirá o capitão do 2.º, Ermirio José Francisco de Souza; ficando tambem á disposição da mesma auctoridade o tenente do mesmo batalhão, Joaquim Graciliano de Mello e Silva, que substituirá no destacamento de Amaragy o alferes do 1.º, Antonio Izidoro de Souza Barboza.

Para depôrem como testemunhas em um processo crime, mandou-se que o 1. batalhão faça apresentar ao juiz municipal do 3.º districto criminal, ás 11 horas do dia 24 do corrente, na sala das audiencias, as praças Amaro Gomes de Lima e Felippe Santiago.

Por ter sido dispensado da commissão de que era encarregado apresentou-se hontem o alferes do esquadrão de cavallaria, Joaquim do Rego Cavalcante, que ficou prompto para o serviço.

Ao cabo de esquadra do 2.º batalhão Manoel Marinho Fernandes fôram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, para ir a Páo d'Alho, buscar sua familia.

Por occasião da benção de uma imagem que terá logar ás 4 horas da tarde do dia 23 do corrente, no Convento do Carmo, tocará a banda de musica do 2.º batalhão.

Ao 1.º batalhão determinou-se que faça substituir no destacamento da Capunga, por uma praça qualquer, o 2.º sargento Pedro Arbores da Rocha Wanderley, assumindo o commando respectivo o 2.º sargento, José Pereira dos Santos, que alli se acha destacado; e por outro inferior no destacamento de Santo Amaro o 2.º sargento, Joaquim Lourenço dos Santos, a quem mandou-se punir severamente pelo seu pessimo comportamento.

Ao 2.º batalhão determinou-se tambem o seguinte: que faça destacar em Amaragy o soldado Felix Trajano Vieira; em Alagôa de Gatos o 2º sargento Leopoldo de Sá Monte-Negro; no Brejo da Madre de Deus os soldados José Pereira da Costa e Estevão José Ferreira, e substituir em Caruarú o soldado Manoel Pereira da Silva.

MUTILADO

THEATROS E DIVERSÕES

2.º Batalhão

Consta-nos que o distincto alferes dr. Virgilio Borba, trata de organizar uma serie de *concertos populares* no largo da Soledade, apresentando assim a excellente banda do mesmo batalhão que é inspeccionada intelligentemente por s. s.

Applaudimos a idéa de s. s.: ella é muito feliz, porquanto vem assim satisfazer a uma necessidade popular, como tambem ainda mais animar aos seus inspeccionados o gosto artistico.

CORONEL CAPITULINO

Regressa hoje para o Brejo da Madre Deus, em cujo municipio exerce benefica influencia politica, o nosso illustre amigo sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, presidente do respectivo concelho municipal.

Agradecendo a delicadeza de sua visita de despedidas, desejamos-lhe muitas venturas.

CORONEL ANTONIO DOMINGUES

Da Parahyba chegou hontem com sua exma. familia, o sr. coronel Antonio Domingues Santos.

Prestimoso chefe politico no visinho estado onde occupa uma cadeira na Assembléa, s. s. vem assistir aos exames academicos de seu filho Rodolpho de Paula Lopes Santos.

O sr. coronel Antonio Domingues acha-se hospedado á rua da Soledade n. 52.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 31 DE OUTUBRO DE 1902

Remetteram-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 26,2 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 219. *Maxima diaria da mortalidade*, 19; média 13,68; minima 8.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 181; Varzea 14; Barro 13; Arraial 11.

Obitos por freguezias: Recife 3; S. Antonio 17; S. José 23; Afogados 24; Bôa-Vista 97; Graça 32; Poço 14; Varzea 9.

Obitos por locaes: hospitaes 69; necroterio 20; vias publicas 0; domicilios particulares 130.

Obitos por sexos: homens 138; mulheres 81.

Obitos por estado civil: solteiros 154; casados 45; viuvos 20; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 215; portuguezes 2; americano do norte 1, africano 1.

Obitos por naturalidades: Piauhy 1; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 5; Pernambuco 205; Alagôas 2.

Obitos por idades: Morti-natos 17; 1 a 30 dias—14; 1 a 12 mezes—19; 1 a 5 annos—13; 6 a 10—8; 11 a 20—12; 21 a 30—48; 31 a 40—29; 41 a 50—26; 51 a 60—17; 61 a 70—7; 71 a 80—3; 81 a 90—3; 91 a 100—0; mais de 100—0; idade ignorada 3.

Causas da morte: Molestias zymoticas 77; generalizadas 2; locaes 123; morti-natos 17.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 7; malaria 17; TUBERCULOSE 42; cancro 1; syphiles 4; febre typhoide 2; coqueluche 1; septicemia 2; dysenteria 1.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 1; rheumatismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 18; do apparelho circulatorio 18; do apparelho respiratorio 16; do apparelho digestivo 30; do apparelho genito-urinario 7; puerperio 1; pelle 2; de creança 9; de velhice 4; suicidio 1; homicidio 1; accidentes 3; outras causas 13.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.»

DIA ESCOLAR

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Foi este o resultado dos exames dessa instituição:

Primario (1.ª cadeira) 1.º grão.—Henrique Custodio da Silva e Luiz Sizenando Alves Nunes, distincção.

3.º grão.—Arthur Ignacio de Barros e Manoel Ignacio de Barros, plenamente.

Deverá hoje funccionar ás 6 1/2 horas da tarde a banca examinadora de primario (3.ª cadeira.)

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos neste estabelecimento:

Historia Natural

Affonso de Miranda Leal, plenamente.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque de B. Barretto, José Carlos de Moscoso Bandeira e Cicero Duarte Diniz.—Simplesmente.

Inhabilitados, 2.

Hoje, á 10 horas do dia, serão chamados para Historia Natural os seguintes estudantes:

Oscar Moreira do Costa Lima, Julio Alves de Carvalho, Caio de Souza Leão Lustosa, Paulo Guedes Pereira, Leopoldo Nery da Fonseca e Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

Supplentes

Pedro Ferreira Bartholo, Annibal de Araujo Lima, José Augusto Garcia de Souza e Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão.

FACULDADE DE DIREITO

A banca examinadora do 3.º anno, ficou assim organizada:

Presidente.—dr. Adolpho Cirne.

Examinadores.—drs. Gomes Parente e Phaelante da Camara.

ESCOLA PROPAGADORA

RESULTADO COMPLETO DOS EXAMES

Curso Normal 1.ª—Serie

Laura Claudia Campello de Souza—Distincção em francez, geographia do Brazil, desenho e musica; e plenamente em portuguez e arithmetica e algebra.

Maria Amelia de Britto Lyra—Distincção em geographia do Brasil, desenho e musica; e plenamente nas outras cadeiras.

Maria das Dores Mesquita Wanderley—Distincção em francez, geographia do Brazil e musica; e plenamente nas demais cadeiras.

Laura Georgina Pacheco Abrantes—Distincção em portuguez e musica; e plenamente em geographia geral e do Brasil, francez e desenho.

Porphiria Etelvina de Araujo—Distincção em francez, musica e desenho, plenamente em portuguez e arithmetica e algebra, e simplesmente em geographia do Brazil.

Elvira da Silva Santiago—Distincção em musica, simplesmente em francez; e plenamente nas outras cadeiras.

Phylomena Cabral — Distincção em musica, simplesmente em portuguez e francez; e plenamente nas outras cadeiras.

Ernestina Sigmaringo de Menezes—Plenamente em francez, musica e desenho; e simplesmente nas demais cadeiras.

Maria Augusta Marrocos—Plenamente em francez, e musica e simplesmente em portuguez, geographia do Brazil, arithmetica e algebra e desenho.

Esther Amaral Chaves Lustosa—Distincção em desenho, plenamente em musica e simplesmente em portuguez, francez e arithmetica e algebra.

Uma reprovada em geographia do Brazil.

Faltou uma em arithmetica e algebra.

2.ª—Serie

Anna Nogueira Baptista — Distincção em portuguez, historia geral, physica e chimica e desenho; e plenamente em geometria e musica.

Beatriz Gibson Pinto—Distincção em portuguez, geographia geral, phisica e chimica e historia geral; e plenamente em geometria e desenho.

Beatriz Prata Bueno—Distincção em geographia, historia geral e desenho; e plenamente nas outras cadeiras.

Maria Emilia da Silva Barros—Distincção em geographia geral, physica e chimica e desenho; e plenamente nas demais cadeiras.

Maria Abrantes Pinheiro—Distincção em portuguez e desenho, e plenamente nas outras cadeiras.

Maria Josephina Bezerra de Menezes—Plenamente em geographia geral, physica e chimica, historia geral e desenho; e simplesmente em portuguez e geometria.

Celina Lyra Gomes de Souza—Plenamente geographia geral, physica e chimica e desenho; e simplesmente em portuguez e historia geral.

Thereza de Jesus Prazeres—Distincção em desenho; e simplesmente em portuguez, physica e chimica e historia geral.

Maria Joaquina da Maternidade—Plenamente em desenho; e simplesmente em portuguez, geographia geral e physica e chimica.

Lydia do Prado Ribeiro—Plenamente em geographia geral, physica e chimica e desenho.

Maria do Carmo Ferreira das Chagas—Plenamente em physica e chimica e desenho.

Leopoldina Severina de Oliveira—Plenamente em physica e chimica e desenho.

Hermina Cardoso da Silva—Plenamente em desenho e simplesmente em geographia geral.

Reprovadas em geometria tres; levantadas da escripta, tres em geometria e uma em physica e chimica.

3.ª—Serie

Equidonia de Saboya—Distincção em pedagogia e sua historia, physica e chimica, historia natural e desenho; e plenamente em historia do Brazil.

Silvina Augusta da Costa—O mesmo resultado da anterior.

Anna Joaquina Uchôa Cavalcanti—Distincção em pedagogia e sua historia e desenho; e plenamente nas outras cadeiras.

Clora Leopoldina Dias de Toledo—Resultado identico ao da antecedente.

Francina Cavalcanti Accioly Lins—Plenamente em pedagogia, physica e chimica e desenho; e simplesmente nas outras cadeiras.

Alexandrina Elysa Brandão—Distincção em desenho; plenamente em pedagogia e simplesmente nas outras cadeiras.

Antonia Amelia da Silva—Plenamente em pedagogia, e historia do Brasil e simplesmente em historia natural.

Faltou uma em physica e chimica e em desenho. Menos a ultima, as outras alumnas da 3.ª serie concluiram o curso normal; ficando a expedição dos diplomas dependente do exame de pedagogia pratica o qual será opportunamente annunciado.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, para prova escripta, os estudantes inscriptos em Physica, Chimica, Mineralogia e Estradas.

Serão tambem chamados hoje para prova oral de desenho de admissão os seguintes alumnos: Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Adalberto Silva, Francisco Amythas de C. Moura e Silvestre Gomes de Araujo.

A prova de desenho começará ás 10 horas.

Elias Pompilio

Em visita á sua familia, acha-se entre nós o distincto pianista pernambucano, E. Pompilio

MAR

O sr. capitão do patacho nacional *Rival* chegado no dia 17 do corrente do Rio Grande do Sul, encontrou na Lat. 20.º; 0' 9" S., Long. O. de G. 35.º e 55' o patacho nacional *Competidor* em viagem do Rio de Janeiro para Aracajú, com 19 dias de mar.

Tudo ia bem a bordo.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 40.º Antonio Coêlho.

Dia ao Quartel General o amanuense Themistocles Soido de Barros Falcão.

O 2.º dará a guarnição da cidade e o 34.º a faxina para o Quartel General.

Uniforme n. 4.

O 2.º batalhão de infanteria deve informar si o 2.º sargento Sebastião Coutinho, que se acha no destacamento do Ceará, está em condições de contrahir engajamento.

Vão comparecer á delegacia de saúde, afim de serem inspeccionados, visto terem dado parte de doentes os alferes do 35.º batalhão Vicente Henrique de Moura e Pedro Rufino aos Santos, devendo o alferes do 27.º José Alves de Oliveira Cardoso ser inspeccionado em sua residencia, visto não poder comparecer á delegacia de saúde.

Por terem requerido asylamento, serão inspeccionados, o major honorario Hermenegildo José Tavares e o alferes reformado Francisco João Teixeira do Amaral.

Fôram recebidas e averbadas no livro competente, na 4.ª secção do estado-maior do exercito, as declarações de herdeiros feitas pelo tenente-coronel Rodolpho de Moraes Coutinho, tenente do 2.º de infanteria Nicanor Guedes de Moura Alves, alferes Antonio Alves Maia e do 27.º Juvenal Espinola de França.

O requerimento em que o alferes reformado do exercito Francisco João Teixeira do Amaral, pede para lhe ser entregue a sua carta patente, que se acha archivada neste Quartel General, teve o seguinte despacho:—Entregue-se, mediante recibo.

Apresentaram-se no Quartel General, ante-hontem, o dr. Alvaro Telles de Menezes, que se acha em disponibilidade, e hontem, coronel João Claudino de Oliveira e Cruz, por haver sido graduado nesse posto, major Eduardo Augusto da Silva e capitão Antonio Coelho, aquelle por haver assumido e este por haver deixado a fiscalização do 40.º de infanteria capitão do 34.º batalhão Ivo Rodrigues da Rocha, por haver tambem assumido a fiscalização do seu batalhão.

Passa a fazer o serviço de superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.º batalhão de infanteria Antonio Coelho.

Foi deferido o requerimento em que o alferes do 40.º batalhão, Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, pediu para gozar no estado da Parahyba a licença que lhe foi concedida, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o alferes alumno, addido ao 40.º batalhão, Miguel de Castro Ayres.

O 34.º batalhão de infanteria remetta com urgencia a fé de officio do fallecido alferes reformado do exercito Joaquim de Moura Cavalcante.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 12, anno I, d'**O Correio,** folha semanal que se publica em Palmares.

A sua primeira pagina vem dedicada ao 15 de novembro.

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos os ns. 181, anno IV, d'**O Seculo,** e 1929 e 1930, anno XXVII, d'**O Pimpão,** de Lisbôa, e o tomo XI da **Biblia Sagrada,** edição popular do padre Antonio de Figueirêdo.

Agradecidos.

Temos sobre a mesa o n. 8, anno I, d'**O malho,** que se publica na capital federal.

Excellente essa revista, em que o humorismo fino provoca as melhores impressões.

Pelo correio recebemos hontem o n. 42, anno XVI, do BRAZIL-MEDICO, conscienciosa revista fluminense.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 1.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

DIZIA-SE HONTEM

Que o Club Popular ia telegraphar ao Lucena, pedindo que incluisse na sua chapa o Henrique de Gallo Soido;

Que o dr. . .Pertino Cintra mandaria suas testemunhas (Coronel Napoleão Duarte e dr. Odilon Nestor) ao Lourenço de Sá, desafiando-o para um duello *á espada*;

Que o Eurico Witruvio, *jornalista emerito e influencia* politica, contando com elementos proprios, é candidato federal pelo 1.º districto;

Que o Lucena telegraphára ao Antonio Joaquim, dizendo: «Estamos roubados! «Rodrigues Alves nunca me enganou!»

Que o Antonio Estevão, sabendo que o seu nome não seria contemplado, nem mesmo na chapa do Club Popular, disse ao Adelino Filho «Em Olinda, onde sou «trunfo, estão todos cortados»;

Que, para conciliar as cousas, o barão de Casa Forte telegraphou ao B. de Lucena, perguntando se não era possivel fazer-se, já e já, uma lei, augmentando para cincoenta o numero dos deputados federaes por este Estado;

Que Thomé **Catraia** com as suas provocações diarias aos tres grupos opposicionistas, está ameaçado de levar do Rodolpho Gomes uns cascudos no meio da rua;

Que Aristharco Lopes, furioso com o resultado das cousas, vae propôr uma acção contra os vinte e sete directores do Club Popular, exigindo uma passagem de ida e volta a Pariz;

Que o José Thomaz, candidato do Lucena á deputação federal e *ex-chefe* de policia da deposição, promette, se fôr eleito, vir fazer uma visita aos que o elegerem;

Que o dr. Castello Branco desistirá de sua candidatura á deputação federal, se o B. de Lucena prometter collocal-o no Supremo Tribunal Federal;

Que o Netto Campello anda desconfiado que o seu cambio baixou, por ter acceitado o patrocinio de uma causa perdida;

Que o Julio Maranhão está arrependido de se ter mettido na embrulhada politica desde que incorreu no odio de alguns lentes de direito de grupos oppostos;

Que o Aprigio de Castro bate palmas de contente, affirmando que será o proposto pela Congregação, desde que o Julio Maranhão está fóra de combate, e o Odilon Nestor é muito fraco do juizo...

Que, finalmente, o Phaelante, conhecedor dos homens e das cousas, affirmára ao Paula Mafra que o Lucena servirá de coveiro á colligação opposicionista.

SECÇÃO AGRICOLA

CRISE ASSUCAREIRA DO BRAZIL

(Do *Jornal do Commercio*)

Escreve-nos o sr. E. Couret:

«Aos poucos que seriamente se empenham na solução da crise que flagella a lavoura de canna, não passa desapercebido que um novo factor póde modificar profundamente a sua situação, melhorando-a, mesmo no estado de atrazo em que ella se encontra.

E' ao alcool que quero me referir.

O progresso quasi miraculoso que tem feito a industria da illuminação pelo alcool e seu emprego como força, garantem hoje um consumo illimitado a esse producto.

Se o governo amparar de modo efficaz uma intelligente propaganda desse novo meio illuminativo, em bem pouco tempo será insufficinte o dobro da cultura actual da canna no Brazil, cultura que estimo entre 6 e 7 % milhões de toneladas, para produzir o alcool que de prompto póde ser consumido por uma reduzida parte de nossa população.

A producção maxima da canna no Brazil foi em 1901 de cêrca de 7,500,000 toneladas; essa quantidade transformada em alcool a 90º centesimaes ou 36º Cartier, com os apparelhos de extracção que temos actualmente, produziria no maximo 3,747,000 hectolitros ou cêrca de 78,000 pipas de alcool.

Presumindo que 500,000 pessoas empreguem o alcool tão sómente para luz, consumindo cêrca de 40 centilitros por noite, o que não é demasiado, visto como na ultima exposição de apparelhos para consumo de alcool realizada em Pariz de 24 de Maio a 1.º de Junho do corrente, o eminente sr. Arachequesne confirma que o gasto por lampada é de 100 litros de alcool por um inverno o que equivale a 144 litros por anno em nosso paiz ou seja um total de 72 milhões de litros em um anno.

Que vasto horizonte se abre para cultura da canna! quando vemos que uma parte infima da população póde consumir, sómente para illuminar-se, o alcool correspondente ao dobro que poderia produzir a maior safra da canna até hoje attingida toda transformada em alcool!

Além do emprego do alcool, como meio illuminativo, ha um enorme consumo desse producto nos fogareiros, fogões, ferros de engommar. etc., que sómente na Allemanha elevou-se no anno passado a 1.121.000 hectolitros.

A ultima exposição citada de apparelhos para consumo de alcool foi um successo incontestado e a agricultura franceza muito deve ao eminente ministro da agricultura M. Jean Dupuy, que foi o seu organizador, tendo como collaboradores os mais esclarecidos homens de sciencia.

Nessa exposição, não só ficou provado á evidencia a superioridade e segurança dos apparelhos como tambem serem os preços da luz do alcool inferiores aos da do kerozene, acetileno é electricidade por incandescencia e pouco superior aos do gaz por incandescencia e da electricidade por arco, como se vê do seguinte quadro dos numerosos ensaios que a *Centrale* de Berlim publicou, ensaios feitos pelo professor dr. Maerker de Halle-Sur-Saale; os resultados foram para uma luz equivalente a 10 velas Hafner ou 1 carcel:

	Pfeniog	Fr.
Gaz por incandescencia	0,36 a 0,40	0.175
Petroleo	0,60 » 0,70	0,825
Acetileno	0,90	1, 12
Electricidade por arco	0,45	6, 56
» » incand.	2,24	2, 80

Os mesmos ensaios deram para o alcool por incandescencia fr. 0,40 a 0,50.

A nossa benemerita Sociedade Nacional de Agricultura está promovendo uma exposição do apparelhos de calor, força e luz pelo alcool; oxalá que os nossos governos, comprehendendo que a luz que carecemos póde ser tirada da terra brazileira com enorme vantagem para a riqueza de seus habitantes, ampare com todo o ardor moral e pecuniariamente tão importante certamen.»

MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Reuniu-se na terça-feira, 11 do corrente, nesta cidade, a *Sociedade Musical 22 de Novembro*, afim de eleger a sua nova directoria, que tem de regel-a durante o anno social de 1903, ficando assim constituida:

Presidente—Lauriano José Fernandes de Barros.

1.º Secretario—José Severino de Araujo.

2.º dito—Carlos Maymone.

Orador—Caetano Bessone Assis Campos, (reeleito).

Thesoureiro—Severino de Castro Pereira.

A posse terá logar no domingo, 23 do corrente, dia em que a sociedade commemora o seu 50.º anniversario, deixando de realizal-o no dia 22 por motivos justos.

Caruarú

D'*O Caruaruense*, em sua edição de 15 do corrente, extractámos a seguinte local:

«No dia 9 do corrente, na *gare* da estação da Estrada de Ferro, nesta cidade, o servente Antonio, estando a dirigir gracejos ao carroceiro Luiz, enfureceu-se com as replicas deste e deu-lhe formidavel facada na coxa que o prostrou logo por terra.

Luiz, cahindo desmaiado e deitando muito sangue do ferimento, foi soccorrido logo pelo sr. João Machado, digno telegraphista da Estrada, o qual auxiliado pelo despachante Campello, laqueou a veia, donde jorrava o sangue.

Antonio, assim que viu o serviço que fizera, pôz-se ao fresco e deu de gambias, sendo infructifero o resultado dos que o perseguiram.»

DESAPPARECIDOS

Na cidade da Parahyba falleceu no dia 15 do corrente, ás 2 horas da madrugada, o venerando ancião Manoel Felix do Nascimento, chefe de numerosa familia e alli muito estimado.

Contava 85 annos de idade.

A' familia do extincto, especialmente a seu filho, o major Benevenuto Carlos do Nascimento, negociante estabelecido naquella cidade, apresentamos as nossas condolencias.

—

Foram sepultados no dia 4 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria da Fé Pires Ferreira Breves, Pernambuco, 67 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr Alfredo Gaspar.

Francelina Bastos Maciel, Pernambuco, 47 annos, casada, Olinda, attestado do dr. A. Cavalcanti.

Manoel Luiz Cavalcanti Pessôa, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. C. Gomes.

Ephigenia Maria da Fonseca, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista, atteatado do dr. F. Guimarães.

Honorio Heliodoro Sergio de Sant'Anna, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Coêlho Leite.

Luiz Francisco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Graça, attestado do dr. L. Pessôa.

Durvalina Maria da Silva, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. O. de Freitas.

Clotildes Maria Sizenanda, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 55 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

José Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Maria Olympia da Costa, Pernambuco, 89 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Manoel Gomes do Nascimento, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Matheus Ferreira Felix, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Francisco, Pernambuco, 7 annos, Graça, duas testemunhas.

— DIA 5 —

Francisco Antonio Baptista, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Wanderley.

Maria Francisca Bonifacia, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Senhorinha Joaquina da Conceição, 40 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestade do dr. Octavio de Freitas.

Francisco da Natividade, Pernambuco, 27 annos viuvo, Graça, duas testesmunhas.

Joanna, Pernambuco, 90 annos, solteira, Bôa-Vista, duas testemunhas.

Um feto masculino, Pernambuco, Graça.

N. 94-41.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1902

31683	15:000$000	27695	600$000
12122	1:500$000	.....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3086	13105	15150	19061	28737	30280
7161	15007	16520	27460	30193	39731

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

570	6254	17755	25219	35325
1459	6649	20647	26296	32343
2452	9485	21273	30446	36351
5089	15174	22731	30876	38184
5190	15772	24757	33656	39538

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

31681	31683	31685	31687	31689
31682	31684	31686	31688	31690

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12121	12123	12125	12127	12129
12122	12124	12126	12128	12130

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27691	27693	27695	27697	27699
27692	27694	27696	27698	27700

APPROXIMAÇÕES

31682	200$000	12123	50$000
31684	200$000	27694	50$000
12121	50$000	27696	50$000

Os numeros de 31601 a 31700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 12101 a 12200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 27601 a 27700 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 83 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 83.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de Novembro de 1902:

Existiam	628
Entraram	12
Sahiram	7
Existem	633
A SABER:	
Nacionaes	606
Mulheres	16
Estrangeiros	11
Total	633
Arraçoados bons	551
» doentes	25
» loucos	4
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	47
Total	633
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	24
Entraram	4
Sahiram	3
Existem	25

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de novembro de 1902.

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Barreiros, requerendo sua remoção para igual cargo no de Gravatá.—Passe portaria removendo o peticionario.

Bachareis Francisco de Faria Castro, juiz de direito do municipio de Panellas, Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito do municipio de Petrolina, Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito do municipio do Brejo, Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, José Francisco de Faria Salles, juiz de direito do municipio de Altinho, Sergio Nunes de Magalhães, juiz de direito de Tacaratú, José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro e Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, requerendo remoção para o municipio de Gravatá.—Prejudicados.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Canhotinho, desistindo do pedido de remoção que fez para o municipio de Gravatá — Sim.

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professara publica nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Santo Antonio de Triumpho, pedindo prorogação por mais 90 dias do prazo que lhe foi concedido para assumir o exercicio da referida cadeira.—Obtenha por intermedio da directoria da Instrucção Publica.

Castro Maia & C., pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Felicidade Bezerra de Mello, viuva de Thomaz de Aquino Camello, proprietario da casa que no municipio de Correntes serve de cadeia, pedindo pagamento de alugueis da referida casa, a contar de julho de outubro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 14 de novembro de 1902:

Guimarães & Valente.—Deixo de tomar conhecimento da reclamação em face do § 1.º do art. 195 do reg. de 10 de junho de 1898.

Francisco Ramos da Silva.—Junte o peticionario o conhecimento do pagamento do sello de herença.

Despachos do dia 17:

José Rodrigues Beirão, Adolpho Targino Accioly, no caracter de fiscal do governo junto a estação carbonifera no archipelago de Fernando de Noronha—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião Fabio Custodio da Silva, guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção.—Indeferido, porque o peticionario já pagou duas mensalidades da guia.

Pedro Affonso Ferreira, alferes do 2.º batalhão da brigada policial.—Informe o sr. dr. director geral da Fazenda.

Em additamento aos despachos de 4 de novembro:

Guimarães & Almeida.—Dou provimento *ex-officio*, já a vista das informações, reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão 21.ª do mappa.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 13 de novembro de 1902:

Antonio dos Santos Mazombo.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, a casa de taipa, sem numero, de propriedade de Antonio dos Santos Mazombo, sita na estrada nova de Caxangá, na freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Maria Marcellina de Sant'Anna.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Marcellina de Sant'Anna, sita na estrada de Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Juliêta C. Carneiro Lins.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de taipa, sem numero, de propriedade de Juliêta C. Carneiro Lins, sita na estrada do Ambolê, da freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Manoel Augusto da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de taipa, sem numero, de propriedade de Manoel Augusto da Silva, sita na rua das Larangeiras, da freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Luiz da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de taipa, sem numero, de propriedade de Manoel Luiz da Silva, sita na Ilha do Caxangá, freguezia da Varzea, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

David da Silva Maia.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 84, da rua Direita, da freguezia de Afogados, aquelle que vier estabelecer-se em dita casa.

Maria Firmina da Silva Alcoforado.—Restitua-se a quantia de 10$000, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

José Dias Alvares Quental.—Pague-se, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Rodrigues e Silva.—Requeira á Recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de novembro de 1902:

Zulmira Elliot, pedindo a retirada da Escola Frei Caneca, de seu filho Francisco Elliot, por se achar doente.—Deferido, com o officio de hoje ao dr director da Escola Frei Caneca.

Despachos do dia 17:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 40:775$340, importancia do gaz consumido durante o mez de outubro.—Attendidos, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Antonio Horacio da Silva, official do registro civil, pedindo pagamento da quantia de 156$000, importancia de seu trabalho.—Nesta data auctorisei a Secretaria da Fazenda a mandar pagar a quantia de 110$500, de accôrdo com o parecer da Secretaria da Justiça.

Antonio Carneiro Meira, pedindo tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei.—Concedo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de novembro de 1902:

Maria do Carmo Albuquerque Trovão, Philadelpho dos Anjos Pereira e Lins Vieira & C.—Ao exm. sr. dr governador.

Jesuino de Azevêdo Costa, Antonio da Silva Vida, Joaquim Alves Mendes Guimarães e Empresa do *Diario de Pernambuco*—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, Pedro Ignacio Themudo Lessa e Alice Correia do Nascimento.—Haja vista o sr dr. procurador fiscal.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque e Agripino Rodrigues Nogueira Lima.—Informe a Recebedoria.

Antonio J Gonçalves Fraga, Cecilia Alexandrina da Silva Campos, Antonio Joaquim de Souza, Maria da Paz Correia, Maximiano dos Santos, Paula Antonia de Luna, Juliêta Fróes de Oliveira e José Eleuterio da Silva.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Pedro Soares de Mendonça.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de novembro de 1902:

Manoel Vicente Thereza Candida Rosa, Manoel José Vieira, Gertrudes da Silva Campos, Braziliano Alves do Monte, João Ramos Caminha e André Vianna & Irmão.—Informe a 1.ª secção

Amorim Fernandes & C., Lemos & C., Olinto Jardim & C, Moreira Lima & C., 2 petições e Alves de Britto & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Ramos & Silva.—Requeira ao Thesouro.

Antonio Felippe Simões da Silva.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

H. Cardoso e J C. Gusmão.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1902, por ser differente o genero de negocio.

Maria Luiza Pessôa Ferreira, Silvestre Ferreira de Paula, Josephina da Costa Albuquerque, Rosa Thereza Carneiro da Cunha, Avelina de Oliveira Guimarães, José dos Santos Moreira, Manoel e outros, Anna Moreira Fontes Soares, Candida Maria dos Santos e A Costa Campos.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 14 de novembro de 1902:

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor da cadeira de Floresta, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr dr. governador do Estado, na qual solicita 15 dias de prazo para legalizar a portaria de sua licença

Urania Nympha da Silva, professora da cadeira de Salgueiro, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual pede uma prorogação de 90 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da referida cadeira.

Despachos do dia 18:

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora nomeada para a cadeira de Serrinha, em Salgueiro, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr dr. governador do Estado, na qual solicita 90 dias em prorogação ao prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da referida cadeira.—Encaminhe-se.

Francisco Cesar de Lima, professor da cadeira de Triumpho, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. hovernador do Estado, na qual pede accesso para a cadeira de S. Bento.—Encaminhe-se.

O mesmo pedindo para ser encaminhada sua petição ao exm. sr. dr governador do Estado, na qual requer accesso para a cadeira da cidade de Goyanna.—Encaminhe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 252.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Manoel Francisco dos Santos, conhecido por *Manoel Cravo*, vindo de Gamelleira, como desordeiro e Francisca Maria da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Paulo da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento e Braz Pinto de Queiroz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Faustino da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joaquim Gertrudes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Francisca Francelina Guerra, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Maria do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, João Vicente dos Santos, como desordeiro.

No dia 15:

A' minha ordem, Januario Avelino da Cruz, como desordeiro, José Eduardo de Almeida, remettido pelo dr. juiz de direito de Altinho, como sentenciado appellado, Manoel Pereira do Nascimento e José Francisco de Souza, vindos de Timbauba, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio dos Santos Barboza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Santo Antonio, Arthur Antonio de Albuquerque, como desordeiro e José Francisco de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Amancio Caetano da Cruz, Pedro Marques da Cruz, João Baptista de Almeida Ferreira e Antonia Francisca de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel José Felippe do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Claudino José Ignacio, como alienado.

No dia 16:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Amorim de Lima, por crime de ferimento e Eugenio Celestino da Costa, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João de Paiva, conhecido por *Bombeiro*, como gatuno, Joventino Enéas da Costa e José Justiniano da Cruz, como desordeiros, João Gonçalves da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Feliciano Fortunato de Souza e Ceciliano de Lima, como gatunos, Gabriel Archanjo dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Francisco de Souza, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Antonio Francisco do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Cicero Cavalcante de Albuquerque Pires, por disturbios.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, ante-hontem á noite, falleceu repentinamente no alludido districto de Afogados, o sexagenario de nome Cassiano de tal.

O cadaver foi transportado para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado, procedendo-se a tal respeito, ás diligencias legaes.

— Que, hontem pela manhã, na rua de S. Miguel do alludido districto, o individuo de nome José dos Santos, armado de faca de ponta, assassinou a José Florentino.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado, procedendo-se sobre o facto ás diligencias legaes.

— Que, hontem foi encontrada nas proximidades da rua do Brum da freguezia do Recife, uma pequena caixa de papelão contendo um feto que foi transportado para o Necroterio publico afim de ser examinado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado.

A tal respeito procede o subdelegado respectivo, ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, pelas duas horas da tarde tambem de hontem, nas proximidades do Mercado publico de S. José, o individuo de nome João Amorim de Lima, vulgo *Cunhadinho*, feriu a João da Costa.

O mesmo dr. delegado fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II e contra o offensor que se acha preso procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Na manhã de 14 do corrente, na travessa da rua do Vigario da freguezia do Recife, o individuo de nome João Paulo da Silva, armado de faca de ponta, feriu a Bellarmino Caetano da Silva.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que se acha preso.

— Scientificou-me o delegado de policia de Gemelleira que, no dia 12 do corrente, o individuo de nome Francisco de tal, conhecido por *Xixi*, vigia da estrada de ferro da uzina Cachoeirinha Lisa, do referido municipio, tendo se lançado ao rio Amaragy naquella localidade, falleceu logo depois.

Das diligencias que a tal respeito foram procedidas, verificou-se que o mesmo soffria das faculdades mentaes.

— Pelo dr. delegado do 2.º districto da capital, me foi participado que, ante-hontem á noite, foi esmagado por um bond da linha de Santo Amaro, quando passava naquelle districto, o individuo de nome Manoel José Bezerra, que imprudentemente saltara do alludido bond quando este se achava em movimento.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde fallecêra logo depois, tendo se verificado das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

Na madrugada de 12 deste mez, em o logar Capim de Cheiro do municipio de Quipapá, o individuo de nome Pedro Marinho, vulgarmente conhecido por *Yôyo*, alli pronunciado no art. 330 § 4.º combinado com o art. 331 do codigo penal, oppoz tenaz resistencia á força que fôra prendel-o, ferindo ao inspector e a um paisano que fizeram parte da diligencia, sendo tambem ferido nessa occasião o alludido criminoso que falleceu pouco depois.

Sobre o facto procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— O cidadão Luiz Bezerra de Lisbôa, assumiu em data de 8 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 4.º districto do municipio de Alagôa de Baixo.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1902

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente, José Luiz da Silva.—Prejudicado.

Do Recife:

Paciente, Manoel Ferreira de Assis.—Adiado.

Do Recife:

Paciente, Manoel Cabral da Silva.—Concedeu se a ordem unanimemente.

Recursos crimes

De Jaboatão:

Recorrente, o juizo; recorrido, Bartholomeu de A. Lima. Relator, o sr. desembargador João Carlos, adjuntos, os srs. desembargadores José Uchôa, M. Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Pedro de Oliveira. Relator, o sr. desembargador José Uchôa, adjuntos, os srs. desembargadores Góes Cavalcante, M. Lima—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Itambé:

Aggravante, Antonio Sposito; aggravado, Braz Ponci. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante, adjuntos, oss rs. desembargadores M. Lima, e João Carlos.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Gamelleira:

Appellante, José Francisco de Souza; appellada, a justiça. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo, revisores. os srs. desembargadores M. Lima, Góes Cavalcante. — Deu-se provimento unanimemente.

De Panellas:

Appellante, a justiça; appellado, Francisco José de Lucena. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo, revisores, os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante, Joaquim Pereira de Moraes; appellada, a justiça.

De Altinho:

Appellante, o promotor publico; appellado, João Florentino Bezerra.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Antonio Martins Moreira; appellada, d. Caliope Paes Falcão de Azevêdo.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, José Soares Fernandes; appellado, José Bezerra Cavalcante.

De Nazareth:

Appellantes, Francisco de Paula Barretto Coutinho e sua mulher; appellado, o curador Francisco Tavares Netto.

De Pau d'Alho:

Appellantes, Joaquim Candido Carneiro da Silva e sua mulher; appellados, Manoel Barbosa Camello e sua mulher.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador T. da Silva.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, Antonio Julio Jacintho; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

De S. Lourenço:

Appellante, Pedro José de Mello Montenegro; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Limoeiro:

Appellante, Antonio Julio Jacintho; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador L. de Gusmão.

Recurso crime

De Cabrobó:

Recorrente, o juizo; recorridos, Francisco Alves Cratiú e outros.

Ao sr. desembargador T. da Silva.

Appellação crime

De Cabrobó:

Appellante, a justiça; appellado, Julio José Theobaldo.

Ao sr. desembargador M. Lima.

Appellação commercial

Da Victoria:

Appellante, José Pereira Lopes Alheiro; appellados, Moreira & C.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CARTEIRA DO BANCO DOS QUENGOS

Sorteada uma carteira e achando-se em commisso, teve valor no sorteio e não no pagamento.

Quem recebeu o premio?

O publico julgue o criterio dos directores.

Negrada olha elle!...

A VICTIMA.

A FREI CELESTINO

QUEM SOIS VÓS?

No artigo, hontem publicado com estes titulos, deram-se os seguintes erros, que corrigimos:

Onde se lê: os admoesta a que «apresentem» leia-se: os admoesta a que «apascentem.

Onde se lê Duray, leia-se Duruy.

Onde se lê Du Pin 20:206, leia-se Du Piu 2:206. Em vez de Lobardos leia-se Lolardos. Em vez de Egreja nova é a nossa, leia-se Egreja nova é a vossa. Em vez de os Valdeudes Albigeuses leia-se os Valdenses e os Albigenses.

EXTRACTO DOS ESTATUTOS DA Liga Beneficente Pernambucana

A «Liga Beneficente Pernambucana» é uma sociedade de auxilios e beneficencia e tem sua séde nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco.

Seus fins são: 1.º Constituir um peculio para os socios e suas familias; 2.º Abonar pequenas pensões aos que cahirem em indigencia; 3.º Fazer pequenos emprestimos aos socios necessitados; 4.º Defender os interesses e direitos dos socios, quando lesados, dando para isto advogado; 5.º Obter qualquer trabalho ou collocação para o socio desempregado; 6.º Desembaraçar o monte-pio federal do socio que fôr empregado publico e cuja familia não o possa fazer; 7.º Amparar e proteger o socio, quando victima de perseguições, invocar o auxilio da sociedade.

A sociedade será administrada por uma directoria composta de um presidente, um secretario e um thesoureiro, eleitos pela assembléa geral para um periodo de cinco annos, os quaes representam a sociedade activa e passivamente em juizo e nas suas relações para com terceiros.

Os membros da sociedade respondem subsidiariamente pelas obrigações que os representantes da associação contrahirem em nome della, quando auctorisados por delegação outhorgada em assembléa geral.

Secretaria da Liga Beneficente, 18 de novembro de 1902.

O secretario,

Hortencio Peregrino.

FOLHETIM (33)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

— Sim, pode-se tudo esperar da princeza Isabella, em nome da arte, mas é preciso contar ainda com a fantasia. Trouxe tela e tintas?

— Oh! eu não têria essa ousadia, disse o pintor; posso ser um ousado, mas não um grosseiro.

— Entretanto, se quizesse voltar hoje mesmo, poderia fazel-o.

— Agora mesmo, se a princeza recusasse, porque a recusa significaria que eu desagrado.

— Acredito muito, senhor, que não desagradará.

Isabella apresentou-se de vestido preto, solto, com uma fita vermelha á antiga nos cabellos, o pescoço nú, sem collar; Lionardo ficou sorprehendido. A vontade de agradar reforçava-lhe a belleza. Ella appareceu verdadeiramente bella e produziu o effeito, que tanto a comprazia. Foi um deslumbramento para Juliano Cassano: sua causa estava ganha. Isabella se deixou contemplar sem sorrir, e quando o artista começou a balbuciar:

— Princeza, posso acreditar que se digne...

Ella estendeu para elle a mão, com um movimento de cabeça tão cheio de dignidade que a admiração do philosopho explodiu.

— Juliano Cassano, não sei se farei uma obra prima; mas sei que já vistes uma.

Elle, um pouco mais senhor de si, com voz lenta e reflectida dizia:

— Princeza é a nobreza de raça, a graça secular, verdadeira resurreição do orgulho patricio, que me offusca.

— A mocidade é a lei da arte, disse Isabella com gravidade.

— A lei da arte, é o amor! disse com enthusiasmo o artista! Aos olhos vulgares o corpo não mostra senão por suas promessas. Delle se tem admiração antes que a alma se eleve á paixão, antes que ella tenha soffrido a iniciação da dôr, em sua floração. Aquelles que lêm no intimo, amam uma belleza mais humana; esta traz os estigmas da vida; mais divina, se considera que a extrema mocidade implica a extrema inconsciencia.

A *Aurora* e a *Noite* da capella Médicis, as unicas mulheres para o Moysés, ostentam em suas magnificas carnes o traço das paixões, como as velhas estatuas de Kaldéa, seus mysteriosos cuneiformes.

A Princeza não será completamente bella senão para mais adiante: ainda não póde figurar a sancta Mãe das Artes, exhausta de produzir obras primas, a sublime viuva dos mais nobres artistas que têm existido.

Apparentada com as bellezas de Buonarotti, ella representa a graça colossal, a graça de uma Titania.

Ou porque a visão de sua obra correspondesse ao aspecto de Isabella, ou porque elle quizesse agradar, o jovem pintor foi eloquente e suas palavras, como um encanto da mocidade, agiam, transfigurando, a ponto de causar estupefacção a Lionardo, que retirou-se para juncto da freira, no portico.

— Sua mana rejuvenesceu dez annos, em alguns minutos: eu vi seu olhar se avivar, a pelle se assetinar, a tez se unificar, o gesto se ennobrecer, e litteralmente se operar uma completa metamorphose com os elogios enthusiastas de um homem bonito!

— E ao meu amigo se afigura isso uma miseria? disse Rosa Bianca.

— Que é que se offerece aos poderosos, aos que tudo têm, senão a lisonja? Os portadores de corôa não são todos unanimes em considerar a adulação o pão quotidiano de suas almas e a compensação de seus horriveis aborrecimentos?

— Mas, os santos e os philosophos prégam contra esta aberração!

— Desconfie, irmã, de todos os que prégam: de vistas limitadas desconhecem a natureza humana.

O orgulho, que transparecia no manto de Diógenes, brilha sob a cinza da penitencia. O santo toma o proprio Christo para modelo; possue a essencia da verdade.

Segundo sua concepção de salvação, elle opina pela condemnação quasi universal do proximo. Não julgue os outros pela sua norma de conducta, pois que esta é o effeito sempre de uma paixão.

Nossas virtudes são tendencias felizes. Certos vicios não seriam impossiveis á natureza da irmã?

— Ah! como deu para falar mal, Lionardo, de certo tempo para cá!

Dir-se-ia que suas idéas se embrulham e que suas certezas se enfraquecem!

N'esta intimidade extraordinaria, com trez almas raras e preciosas que eu procuro comprehender, meu pensamento pessoal se obscurece.

A felicidade consiste na unidade; unidade de attracção, unidade de crença. Ora, a unidade se produz cerebralmente pela concentração numa idéa, e desde então, a subtileza desapparece.

O ideal da formula e da obra reune o maior numero possivel de relações.

Por exemplo: «Todo verbo cria o que affirma» ou ainda «cada ser não se constitue senão com o seu vacuo» formam um feixe prodigioso de relatividades. Estheticamente.

Modestia e vaidade escapa á definição, pela multiplicidade dos aspectos evocativos.

Ao contrario, a phrase de Œdipo: «Espere-se a ultima hora de uma vida para dizel-a feliz» e o quadro pittoresco á *Salvator*, são immediatamente comprehendidos.

— Onde quer chegar?

— Uma opinião é raramente outra cousa que um gosto pessoal, uma resultante da educação, uma profissão de parcialidade.

Desprezando as reações moraes, tão caras á sua mana, irmã Bianca mostrase intolerante.

— Emfim Isabella vai ter occupação! Já era tempo que um peccado surgisse: sua virtude expirava sob o peso do desgosto.

— E' peccado para uma mulher sem deveres ceder á attracção de um jovem tambem sem deveres?

— Isso já está entendido: sómente em materia de casamento.

— A razão humana, por sua vez diz: sómente em assumpto de amor. A seducção e o adulterio são peccados; o amor não é um senão para os celibatarios que pretendem incarnar a lei social.

— O amor fóra do sacramento é um peccado mortal! disse a freira.

— E o sacramento sem amor, o que é? senão um sacrilegio.

O que envolve a benção divina aos mais vis interesses é um impostor.

Ora, o casamento consagra um acto de associação material e o torna indissoluvel. Em seis sacramentos, ha contracto entre Deus e o homem; mas que valor attribuir a uma dupla vertigem sexual?

— E' extraordinario que o mau exemplo influa mesmo sobre um grande espirito; a companhia de minha mana corrompe suas idéas.

Lionardo sorria divisando atravez da indignação da religiosa uma perturbação não costumada.

(*Continúa*).

MUTILADO

Qual a verdadeira?

Antes de responder ao sr. padre Hermeto, peço-lhe desculpa pelo tratamento que lhe dei por não saber com quem falava. Sim?

Declaro-lhe que fiquei amedrontado quando li o seu famoso artigo de 6 do corrente mez, promettendo descascar-me! — Pensei que ia me fazer de canna e passar-me no engenho — *quiry!*...

Ah! sr. padre Hermeto, os sophismas não valem depois de o réo ter confessado o crime... pois o sr. padre confessando que os papas estavam divididos quer negar que o reino não estava?!

De que reino se trata — do reino de Deus — a egreja.

Pois bem, o sr. padre Hermeto affirma no mesmo artigo de 6 do corrente, que *onde está* Pedro *ahi está a egreja*.

Eu argumento com a mesma affirmativa do sr. padre Hermeto:

Ora, si o reino de Deus é a egreja; e os successores de S. Pedro — *os papas* — são representantes *visiveis e infalliveis da egreja* — reino de Deus, estando a egreja onde está o successor de S. Pedro; logo, quando havia *tres papas* em uma só época, havia *tres* egrejas *tres reinos*; logo, o reino estava dividido.

O sr. padre Hermeto dirá: não, o reino não estava dividido.

Mas a bôa logica lhe mostra que estava, e o sr. padre Hermeto não póde mais sophismar a sua affirmativa!

O sr. padre Hermeto, para sustentar que Pedro é a *pedra*, disse que *Jesus Christo falara em syriaco. (Foi cephas* sómente, ou mais alguma cousa sr. padre?) Frei Hippolytus diz que foi — *syro-chaldaico*, será a mesma cousa — *Kephas* e *Cephas*? Não errem o caminho...

Agora, uma pergunta innocente: — porque no latim só se traduziu — *petram* — pedra, na passagem em questão — S. Matheus, 16: 18 — e nas demais sempre — pedra — é traduzida —*lapis* ou *lapidem*? — Si os gregos só acharam — *cephas* — ali, então Jesus Christo tambem falou outra lingua.

Disse ainda o sr. padre Hermeto, que *Jesus Christo edificou a sua egreja sobre a pedra designada pelo determinativo* — HANC-ESTA. (Elle tambem falou latim?!) *que só se refere a coisa determinada.*

Então S. Pedro ignora as escripturas, sr. padre Hermeto?! A confissão d'elle foi reconhecendo — CHRISTO, FILHO DE DEUS VIVO; e Christo era a PEDRA prophetisada para o fundamento da nova dispensação.

S. Paulo diz: « Porque tudo quanto está escripto, para nosso ensino está escripto » (Rom., 15: 4.) Examinemos, pois, o que está escripto referente á — pedra fundamental:

Vejamos Genesis, 49:24—«... D'ali sahiu elle para ser o pastor, a PEDRA de Israel. » D'ella prophetisou David no Psalmo 117:22—« A PEDRA que desprezaram os edificadores, ESTA foi posto por cabeça do angulo. » A quem se refere o determinativo—ESTA—aqui?— á *pedra* determinada.

Sr. padre Hermeto tenha paciencia, vejamos ainda o que prophetizou Isaias no cap. 28 e verso 16.—«... Eis—aqui estou eu, que veu lançar nos fundamentos de Lico uma PEDRA, uma *pedra* approvada, angular, preciosa, fundada no fundamento: etc...»

Jesus lembrou a prophecia aos judeus e disse-lhes: « O que cahir porém sobre ESTA PEDRA, far-se-ha em pedaços; e aquelle sobre que ella cahir, ficará esmagado.» (S. Matheus, 21:42 a 44.)

A quem se refere, na passagem acima, o determinativo—ESTA—não é á PEDRA prophetisada e determinada? E'.—A mesma passagem encontra-se em S. Marcos, 12:10; em S. Lucas, 20:17; e S. Pedro refere-se a ella em Actos, 4:11—«ESTA é a PEDRA que foi reprovada por vós, architecto, que foi posta pela primeira fundamental do angulo.»

Agora, sr. padre Hermeto, conhecida a *pedra contra a qual as portas do inferno não prevalecerão*, (S. Matheus 16:18): ouçamos S. Agostinho:—«Pedra, *petra* é a radical, e Pedro, *Petrus* vem de pedra e não *petra* de *Petrus*; assim como Christo não vem de christão, mas christão de Christo. Então disse-lhe o Senhor:—*Tú és Pedro*, PETRUS, *e sobre esta pedra que tú tens confessado, sobre esta pedra* que tú tens conhecido, exclamando: *Vós sois o Christo, Filho de Deus vivo*, eu edificarei a minha egreja; em outras palavras: Eu edificarei a minha egreja sobre mim mesmo, que sou o Filho de Deus vivo; eu a edificarei sobre mim e *não sobre ti*» (Agosto. Ser. 76.)

Nege isto si póde, sr. padre Hermeto.

Sobre os 5 patriarchas, o sr. padre Herdisse, que *estou muito alheio á* historia; e que *estava com as actas dos concilios ás mãos.*

Qual! o sr. padre Hermeto estava tocando flauta e julgou que as chaves fossem *actas dos concilios!*

Leia, sr. padre, a Historia Ecclesiastica por Thiago Wharey e nas paginas 70 e 71 ha de lêr o que escrevi sobre os 5 patriarchas; e confronte com o canon 28 do concilio de Calcedonia, ibid. tom. IV col. 763, Paris 1671, que achará a verdade do que affirmei.

O sr. padre póde negar isto gratuitamente: mas os leitores conhecerão a má fé de que lado está...

Entendeu o sr. padre Hermeto, que eu dando mais pelo patriarcha de Constantinopla preferia a doutrina do patriarcha! Não sr. Padre; si eu disser:—dou mais por frei Celestino do que pelo padre Hermeto, não quero dizer com isto que prefiro a doutrina de frei Celestino, que é a mesma; mas, que frei Celestino é mais conceituado para os catholicos romanos do que o sr. padre Hermeto, por sua vida (d'elle) já bem conhecida ha trinta annos.

Entendeu agora o sr. padre Hermeto? Pois foi neste sentido que eu disse, que dava mais pelo patriarca de Constantinopla.

Quanto ao que diz Justiniano em suas Novellas no seculo VI; e Valentiniano a Theodosio no seculo V, digo:

Quanto ao primeiro, o que disse Simão Vigorio (escriptor catholico romano) no seculo XVI: «Quando os padres do Occidente chamam aos Pontifes romanos, bispos da Egreja Universal procedem segundo o costume daquella Egreja, e não porque entendem que haja bispos niversaes do mundo universal, mas simplesmente no sentido em que esta mesma denominação se dá aos bispos de Constantinopla, Alexandria, Antiochia e Jerusalem, ou como universaes das egrejas que estão sob o seu poder ou porque são os que presidem aos concilios ecumenicos de toda a Egreja.» (Op Simon. Vigor. Priz 1689, ad respons. Sin. Concil. Basil. Commarl. pag. 37 e 38.)

Ainda digo sobre—*bispo universal*, o que disse Gregorio 1.º. «Nenhum dos meus predecessores consentiu usar de tão profano titulo; porque, se, em verdade, um patriacha se chama *Universal*, tira aos demais o nome de Patriarcha. Longe, longe de um espirito christão, querer apropriar-se d'aquillo que pareça diminuir, na cousa a mais pequena, a honra de seu irmão.» (Pap. Greg. I Epist. lib. V. Epist. XXV. oper. tom. II pag. 771. Edit. Bened. 1705.)

Quanto ao segundo, isto é, a ser o bispo de Roma successor de S. Pedro, digo: Si Theodosio reconhecesse o bispo de Roma como successor de S. Pedro, no Concilio de Constantinopla, convocado por elle, não se tinha declarado, que o bispo de Constantinopla era igual em honra ao bispo de Roma, e não reconhecia *neste* supremacia nem jurisdicção.

Essa declaração foi (sem duvida) firmada nas palavras de Irinêo: «Que attribue a fundação da Egreja de Roma aos dous apostolos Pedro e Paulo que conferiram a Lino o cargo de Bispo; e chama a Pedro—*um dos fundadores* da Egreja de Roma.» (Iren. adv. Haor. III. 3.)

E tambem o que disse Nilo, patriarcha grego, dirigindo-se ao bispo de Roma: «Si, porque Pedro morreu em Roma, tu imaginas por isso que é grande a Sé romana, Jerusalém seria muito maior, em consequencia de alli se ter verificado a morte vivificadora do nosso Saldor.»

(Edit. El. Salmas. Honor. 1.608, pag. 94).

Tendo em vista estas provas, sr. padre Hermeto, disse e affirmo: que foi Phocas quem deu a Bonifacio III, o titulo de bispo successor de S. Pedro, e universal, no sentido catholico.

Na continuação do artigo, em 9 do corrente, o sr. padre começa: *Cumpre não deixar sobre pedra no edificio inscientemente construido pelo sr. Borges.*

Mas, sr. padre, onde ficaram as MICHELAS, o numero **666** e a IMPUDICICIA TOLERADA?... QUEM CALA CONSENTE... logo, o edificio não foi inscientemente construido.

Se não indaguei o baptismo *clinicorum*, sr. padre, foi porque esse baptismo em um doente só póde explicar uma superstição; quem ignora que aos doentes se dá (muitas vezes para satisfazel-os) cousas prohibidas pelos medicos?—assim succedeu com aquelle doente: julgando ser o baptismo necessario á salvação, exige-o, e a familia arranja uma cousa denominando-a baptismo *clinicorum*, para satisfazel-o.

O sr. padre Hermeto não póde negar isto, desde que conhece bem o facto.

O sr. padre declarando, que é *validamente administrado o baptismo por immersão*, nada mais tenho a oppôr; os leitores que nos julguem...

Uma pergunta innocente, sr. padre Hermeto:—*porque as santas servem de madrinhas ás creanças e os santos não?*

O sr. padre Hermeto entende que está na **verdadeira egreja**, eu tambem entendo que estou na **verdadeira egreja**; o sr. padre não acceita as minhas explicações, eu tambem não acceito as suas na doutrina que não fôr evangelica, e, portanto, seguindo cada um o seu caminho (S. João 14:6, este é o meu). Deus nos julgará.

O sr. padre Hermeto fica com liberdade de dizer o que quizer a meu respeito; o publico que me julgue como entender, e Deus Pae de Nosso Senhor Jesus Christo me guiará com o Seu Santo Espirito.

Não voltarei mais.

Nazareth—12—11—1902.

João Borges da Rocha.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

A casa OUTHENIN-CHALANDRE Fils. & C. de Pariz

Á SUA *FREGUEZIA* DO *BRAZIL*

Uma fabrica de Papeis na Italia vende, ha algum tempo, productos bem inferiores aos que fabricamos, endereçando-os com rotulos **copiados** dos da Casa Outhenin-Chalandre Fils & C. de Pariz.

Chamamos mui particularmente a attenção da nossa estimavel Freguezia **Brasileira** sobre esse novo modo de contrafazer os nossos artigos e lembramos-lhe que todos os nossos productos trazem a marca O. C. F. na massa do papel e nos rotulos que fecham a mercadoria.

Exija-se sempre a Marca **«O. C. F.»** em todos os nossos productos.

Formicida «Spalla»

Infallivel exterminador das formigas, exito provado com o testemunho de pessôas insuspeitas.

PREÇO BARATO E APPLICAÇÃO FACIL

VENDE

Antonio d'O. Baudouin

Rua Marquez de Olindo n. 30

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez deOlinda n. 60.

ALFAIATARIA MELICHAREK

J. Melicharek, tendo voltado da Europa, onde contractou um habil artista cortador, trazendo um esplendido sortimento de casemiras modernas, fustões e outras fazendas de ultimo gosto, communica aos seus amigos e freguezes, convidando-os á uma vizita em seu estabelecimento á rua Barão da Victoria n. 46.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

- Febres diversas;
- Molestias nervosas;
- Molestias da pelle;
- Dos orgãos respiratorios;
- Molestias do estomago;
- Molestias dos intestinos;
- Molestias das urinas;
- Molestias das mulheres;
- Dôres diversas;
- Inflammações e congestões;
- Escrofulas e syphilis;
- Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Byron*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Nos termos do art. 15 dos estatutos, serão vendidas dez acções desta companhia, ns. 786 a 795. Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes, até o dia 26 do corrente.

Recife, 18 de novembro de 1902.

Os directores,

Luiz Duprat.

José Joaquim Dias Fernandes.

João Ferreira Baltar.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de novembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 14 de novembro 1902.

Carlos Alberto de Menezes,

director gerente.

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

CAPITAL 400:000$000

São convidados os srs. subscriptores da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta, a realizarem, no Banco do Recife, até o dia 20 do corrente mez, a primeira entrada de 10 % sobre o capital subscripto, para ser constituida a referida companhia, de accôrdo com o decreto n. 1362 de 14 de fevereiro de 1891.

Recife. 11 de novembro de 1902.

John A. Thom.

E. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

AO PUBLICO

Manoel Joaquim Fernandes Martins faz publico que n'esta data vendeu á sra. Sinhorinha Lucinda Fernandes, o seu estabelecimento, sito á rua Thomé de Souza n. 5 da freguezia do Recife, livre e desembaraçado; quem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo competente que será satisfeito.

Recife, 14 de novembro de 1902.

AO PUBLICO

Sinhorinha Lucinda Fernandes, faz publico, para todos os effeitos, que n'esta data comprou ao sr. Manoel Joaquim Fernandes Martins, livre e desembaraçado de qualquer onus, seu estabelecimento, sito árua Thomé de Souza n. 5 da freguezia do Recife.

Recife, 14 de novembro de 1902.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria na Associação Commercial Beneficente, ao meio dia de 3 de dezembro proximo futuro, afim de tratar-se da reforma de alguns artigos dos estatutos d'accôrdo com as disposições do decreto n. 4270 de 10 de dezembro do anno passado, assim como resolver sobre a prorogação do prazo de duração da Companhia como determina a ultima parte do art. 4.º dos estatutos.

Recife, 18 de novembro de 1902.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

VENERAVEL IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

OFFICIO ANNIVERSARIO

De ordem do irmão juiz convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem, em nossa egreja, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente, para o fim de assistirem ao officio de que trata o art. 145 do compromisso.

Consistorio, 17 de novembro de 1902.

O escrivão interino,

Rego Monteiro.

COMPANHIA INDEMNIZADORA

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 391, 395 a 421 a 425, 596 a 600, e 911 a 915, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, até ao meio dia de 27 do corrente.

Recife, 19 de novembro de 1902.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

MOBILIA

Por preço modico vende-se uma mobilia de junco composta de 17 peças, sendo torneada e em perfeito estado. A tratar na rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar.

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Lei das fallencias

DE

16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE Á 1$500

No escriptorio do «Diario»

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico póde ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses — Catarrho — Rouquidão — Defluxo

Irritações da garganta e peito

Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse **impertinente, incommoda e**, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16 — Toulouse — France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

O APIOL dos Drs. JORET E HOMOLLE. regularisa a MENSTRUAÇÃO

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

A VELOUTINE

Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. — LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.

CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. — BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.

VERMELHO e BRANCO em chapas. — POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

10.000:000 RS.

EM QUINTOS DE 200 RS.

DEPOIS D'AMANHÃ 21 DO CORRENTE

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 á 38—J. CASTRO.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes.

Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

APOLICE

Com uma conpra-se um fino custume de cazemira Ingleza, Franceza, Allemão feito pelo ultimo figurino na rua Duque Caxias n. 48 1.º andar.

Benjamin Sffole Francy.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, espelho oval, louças, vidros metaes etc.

A SABER:

1 Mobilia de páo carga, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e consolos com pedra; 1 espelho oval, 1 quadro, 1 mesa, 1 sofá de amarello, 1 cama para casal, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 armario, 2 cadeiras de balanços 4 camas de lona, tapete para sofá, tapetes para porta e cama, 1 mesa para jantar, louças, vidros, talheres, colheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua de Santa Cecilia n. 46

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retirar-se para fóra fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

de moveis, espelhos, quadros, 1 piano, jarros, vasos, candieiros a gaz, tapete forro de sala, louça, vidros, e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 21 de novembro de 1902

A'S 11 HORAS

AGENTE PINTO

AGENTE MARTINS

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas de numero abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quinta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

42647	42798	42849	42901	42944	43037
42658	42805	42853	42906	42949	43041
42661	42807	42855	42910	42951	43042
42679	42808	42858	43911	42965	43045
42709	42812	42859	42913	42966	43046
42711	42813	42860	42918	42970	43047
42721	42815	42862	42923	42978	43048
42737	42816	42867	42924	42983	43051
42738	42817	42768	42925	42994	43054
42740	42823	42869	42929	43008	43055
42751	43827	42878	42931	43009	43056
42754	42830	42880	42932	43010	43057
42763	42831	42882	42933	43013	43058
42767	42833	42884	42936	43018	43060
42772	42835	42885	42937	43022	....
42785	42839	42891	42938	43023	....
42793	42841	42894	42939	43028	....
42795	42843	42895	32942	43036	....

Serão vendidas na mesma occasião as cautelas de numeros seguintes:

40390	42054	44362	42438	42488	42623

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**.

Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

CALIFORNIA

E' esperado do sul no dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia **25** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 24 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PERNAMBUCO.** (R. Ripper), é esperado dos porto do sul no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 ./°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall) é e esperado dos portos da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Buenos-Ayres** com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.

AMORIM IRMÃOS & C

8—RUA DO BOM-JESUS N. 3

THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue nestes dias ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

O paquete **UNA**, (commandante Affonso Silva), segue no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 2 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Santos.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--19 de novembro, ás 2 horas--80-48.ª--Premio maior . . . . . 20.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

T A Y U Y Á

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licôr de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE **SÃO JOÃO DA BARRA** — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra**, de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 2, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 do Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 4 á rua da Malhada no Caxangá: a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empreza.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio n. 19 á estrada João de Barros, confronte á Capella: a tratar no mesmo. Entrada pelo oitão, rua que vae para Santa Agueda.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco.*

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existiam no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

EDITAES

EDITAL

COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:

Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em lugar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.

As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.

Dado e passado nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.

Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.

José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 14 de novembro de 1902.

Collecta da freguezia do Recife

Tendo sido designado pelo sr. director da Contabilidade para proceder ao lançamento dos impostos municipaes para o proximo exercicio, nas freguezias do Recife e Poço, faço sciente a quem interessar possa que começo desde já este serviço na freguezia do Recife, necessitando examinar nos estabelecimento os recibos de alugueis ou contractos de arrendamento, para evitar arbitramento do valor locativo, sempre prejudicial á parte e trabalhoso á repartição.

A collecta será publicada á proporção que for sendo feita, podendo os srs. contribuintes dirigirem suas reclamações ao exm. sr. dr. prefeito.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador.

EDITAL

Relação das alterações para mais encontradas nos predios da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves no exercicio de 1902 a 1903:

Rua do Commercio n. 12, J. Laquin & C.ª	3:600$000
Rua do Commercio n. 26, Mosteiro de S. Bento	2:800$000
Rua Domingos José Martins n. 50, Antonio Joaquim Cascão	1:160$000
Rua Domingos José Martins n. 52, o mesmo	900$000
Rua Domingos José Martins n. 58, o mesmo	453$000
Rua Domingos José Martins n. 60, o mesmo	447$000
Rua Domingos José Martins n. 62, Angelica Rosa Pinto de Oliveira	874$000
Rua Domingos José Martins n. 64, Antonio Joaquim Cascão	740$000
Rua Domingos José Martins n. 72, menores Francisco e Luiza	318$000
Rua Domingos José Martins n. 86, Antonio Joaquim Cascão	440$000
Rua Domingos José Martins n. 96, Irmandade das Almas do Recife	1:060$000
Rua Domingos José Martins n. 30, Maria Balbina da Conceição	321$000
Rua Visconde de Itaparica n. 34, João Gonçalves da Fonseca	2:200$000
Rua Visconde de Itaparica n. 36, o mesmo	2:52[illegible]$000
Rua de S. João n. 121, Antonio Joaquim Cascão	442$000
Rua de S. João n. 129, Anna Angelica dos Santos	442$000
Rua de S. João s/n. Constança Machado Beltrão e outros	1:143$000
Rua de S. Jorge n. 137, Ladislao José Ferreira e outros	1:244$000
Rua Guararapes n. 48, dr. Cosme de Sá Pereira	566$000
Rua Guararapes n. 54, Thomaz Comber	1:084$300
Rua Guararapes n. 62, Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães	976$000
Rua Guararapes n. 64, José Luiz de Souza	502$000
Rua Guararapes n. 74, Manoel Gonçalves Estella	690$000
Rua Guararapes n. 82, José Maria de Carvalho	712$000
Rua Guararapes n. 80, Manoel Gonçalves Estella	712$000
Rua Guararapes n. 68, Maria de Assumpção Bastos Villaça	1:200$000
Rua Guararapes n. 72, Ildefonso dos Santos Villaça e outros	1:200$000
Rua Guararapes n. 86, Manoel Gonçalves Estella	690$000
Rua Guararapes n. 88, o mesmo	687$600
Rua Guararapes n. 90, José Gonçalves de Sá	1:200$000
Rua Guararapes n. 7, João Martins Rodrigues	322$000
Rua Guararapes n. 9, Francisco da Silva Neves	202$000
Rua Guararapes n. 25, Machado Lopes & C.ª	202$000
Rua Guararapes n. 27, Antonio Joaquim Cascão	387$600
Rua Guararapes n. 29, o mesmo	360$000
Rua Guararapes n. 33, Manoel Fernandes Vellozo	560$000
Rua Guararapes n. 57, Augusta Flora e Lydio, filhos de Joaquim Siqueira Ferraz	700$000
Rua Guararapes n. 61, Maria Annunciada Bastos Villaça	382$000
Rua Guararapes n. 65, José Fernandes Lima	560$000
Rua Guararapes n. 83, José Luiz de Souza	63[illegible]$000
Travessa do Occidente n. 4, Constança Machado Beltrão e outros	360$000
Travessa do Occidente n. 6, os mesmos	459$000
Travessa do Occidente n. 12, os mesmos	494$000
Travessa do Occidente n. 14, os mesmos	492$000
Travessa do Occidente n. 18, João Antonio da Costa Moreira	480$000
Travessa do Occidente n. 20, José Antonio da Costa Moreira	480$000
Travessa do Occidente n. 22, os mesmos	600$000
Travessa do Occidente n. 3, Antonio Luiz Ferreira de Carvalho e outro	442$000
Travessa do Occidente n. 5, Carlos Alves Barboza	600$000
Travessa do Occidente n. 9, Antonio Luiz Pereira de Carvalho e outros	322$000

(Continúa).

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de novembro de 1902.

O 1.º escripturario,
Alfredo Gibson.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1902.

1.ª SECÇÃO—1.ª DIRECTORIA

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Gravatá, o magistrado que o exercia, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentro os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

1.ª DIRECTORIA

EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

De ordem do sr. director geral e em cumprimento ao acto de 17 do corrente, abaixo transcripto, do sr. governador do Estado, declaro que no dia 19 de maio de 1903, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, devidamente selladas para a construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife.

Recife, 19 de maio de 1902.

Olympio Costa.
Chefe da secção.

—

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1902.

O governador do Estado usando da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 523, de 28 de junho de 1901, disposições geraes, art. 1.º, n. 11, resolve determinar que a Secretaria da Industria publique editaes de concurrencia para construcção e exploração de uma rêde de exgottos na cidade do Recife, de accôrdo com as clausulas nesta data approvadas, organisadas pelo director geral das obras publicas.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

—

CLAUSULAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA RÊDE DE EXGOTTOS NA CIDADE DO RECIFE.

1.ª

A empreza que se organisar tomará posse em 1903 do material da companhia actual, que nessa epocha deve reverter ao Estado, começando immediatamente a exploração do serviço e estendendo-o á nova zona.

2.ª

A zona a ser explorada deverá abranger os bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista, estendendo-se até Afogados, Fernandes Vieira, Capunga, Magdalena e Santo Amaro, e será limitada pela linha vermelha traçada na planta que acompanha as presentes clausulas.

3.ª

A empreza deverá se occupar da remoção de materias fecaes, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, fabricas, etc., que estiverem dentro dos limites da zona, incluindo as aguas pluviaes dos telhados, pateos e quintaes, que poderão ter canalisação especial para o rio.

4.ª

Poderão ser acceitas propostas para um systema de canalisação unica, que comporte tambem todas as aguas pluviaes.

5.ª

Os estudos e propostas deverão ser feitos para qualquer dos casos de que tratam as clausulas antecedentes.

6.ª

O systema de exgotto deve ser de circulação continua das materias.

Os concurrentes deverão apresentar, no caso de exclusão das aguas pluviaes, um projecto de evacuação das materias a exgottar, sem ter outra communicação com o ar da cidade, além da obtida pelas chaminés de ventillação, que serão collocadas nos syphões das dirivações e apparelhos das casas.

7.ª

Na escolha das propostas ter-se-á muito em vista a simplicidade para o bom funccionamento do systema e a sua efficacia.

8.ª

Os concurrentes deverão provar que o funccionamento do serviço será organisado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel e que serão tomadas as providencias, para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarias excavações, bem como, que sejam removidas todas as causas de infecção da cidade.

9.ª

As materias dos diversos encanamentos deverão ser conduzidas ao mar, além dos arrecifes, no local em frente á ilha do Nogueira, ou em outras quaesquer que forem julgadas convenientes, ficando a bocca do cano de descarga dois metros, pelo menos, abaixo do nivel da baixa-mar.

10

Deverão existir na rêde de exgotto, apparelhos que façam circular agua em abundancia, nos collectores e poços de visita, para facilitar o exame, concerto e desobstrucção dos encanamentos, evitando o mais possivel, a excavação das ruas, praças e quintaes.

11

Em logar de serem lançadas ao mar as materias, o governo poderá permittir á empreza aproveital-as, quando por este facto não exista inconveniente hygienico.

12

A empreza deverá fornecer agua (dôce de preferencia), em abundancia, para o funccionamento completo de todo o systema, inclusive os apparelhos dos chalets-latrinas, mictorios publicos e das casas.

13

O projecto deverá satisfazer a todas as condições hygienicas confirmadas pela experiencia.

14

A empreza deverá construir 50 mictorios publicos e 5 chalets-latrinas, nos logares indicados pelo governo, afim de serem entregues, sem indemnisação alguma, ao governo, ou á municipalidade, que fará a conservação dos mesmos. Em cada chalet-latrina collocar-se-á 6 apparelhos, sendo 2 com *toilette*.

15

Os concurrentes deverão apresentar um ante-projecto de todas as obras, acompanhado de uma memoria descriptiva e completa do systema, seu funccionamento, de todos os trabalhos a serem executados e uma planta da cidade na escala de 1/2000.

Nesta planta devem figurar todas as canalisações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros, etc, indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, declives e natureza.

Deverão apresentar tambem desenhos especiaes em escala conveniente, representando as valvulas, syphões, tanques, apparelhos e todos os accessorios da canalisação, de modo a mostrar visivelmente todos os detalhes, desenhos dos melhores typos de apparelhos de latrinas em uso com os seus accessorios e dos mictorios publicos e chalets-latrina para serem escolhidos pelo governo; desenhos das estações de serviço e machinismos com todas as dimensões; desenhos indicando o systema de lavagens, ventillação e ligação do exgotto das casas com a canalisação geral; e typos completos de uma canalisação no interior das casas, comprehendendo apparelhos, tanto para materias fecaes como para aguas servidas e pluviaes.

16

Os canos collectores que actualmente passam em quintaes das casas serão retirados, collocando-se novos nas ruas para o mesmo fim.

17

O prazo do privilegio será de trinta annos, a contar da data da approvação do contracto pelo Congresso, findo o qual todo o material do contractante comprehendendo terrenos, edificios, obras, machinismos e encanamentos em perfeito estado de conservação e funccionamento, passará a ser propriedade do Estado, sem o mesmo contractante ter direito á indemnisação.

18

Os proponentes deverão indicar as taxas a serem cobradas por apparelho de latrina.

Para as casas que tiverem mais de um apparelho, far-se-á abatimento de 20 % na taxa do segundo apparelho, 40 % na do terceiro e 50 % na do quarto em diante.

Essas taxas serão pagas pelo governo e entregues ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro ou papel equivalente e dois terços em moéda corrente.

19

As casas que pagarem o imposto de decima urbana até 37 mil réis, terão sobre os preços um abatimento de 50 % e as que pagarem mais de 37 até 72 mil réis terão sobre aquelles preços um abatimento de 20 %.

20

Para auxilio das despesas de fiscalisação a empreza contribuirá com a quantia de doze contos de réis annuaes, que será descontada semestralmente das quantias pagas pelo governo.

21

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Perderá o direito a essa caução o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Para a assignatura do contracto o proponente reforçará a primitiva caução com a importancia de quinze contos de réis que, como aquella, permanecerá no thesouro para garantia do contracto.

22

No contracto serão estabelecidas multas que variarão de um conto a quatro contos de réis que poderão ser dobradas no caso de reincidencia e deduzidas das contribuições ou da caução.

23

O governo reserva-se ao direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa podendo recusar todas.

24

De accordo com o artigo 34 do contracto da actual empreza de exgottos, será ella preferida no caso de haver igualdade de preços.

Recife, 23 de agosto de 1901.

M. de Sá Brunet,
Director das obras publicas.

EDITAL

Escola de Engenharia

De ordem do dr. director faço publico que será observada a seguinte ordem nos proximos exames:

Dia 17

Prova escripta de mathematica de admissão; provas escriptas de calculo, mechanica, astronomia, construcção e architectura.

Dia 18

Prova graphica de desenho de admissão; provas escriptas de geometria descriptiva, topographia, mechanica applicada e hydraulica.

Dia 19

Prova oral de desenho de admissão; provas escriptas de physica, chimica mineralogia e estradas.

Dia 20

Provas escriptas de economia politica e direito administrativo.

Dia 21

Provas oraes de desenho do 1.º anno, prova escripta de machinas e oral de typographia.

Dia 22

Provas oraes de desenho do 3.º anno, prova escripta de navegação e prova oral de topographia.

Os pontos serão dados ás 10 horas da manhã para as provas escriptas e as 9 1/2 para as provas oraes.

Secretaria da Escola de Engenharia 14 de novembro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo se reunido em data de hoje os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., foi pelo respectivo syndico requerido o adiamento da reunião, para se proceder á avaliação dos bens particulares dos socios, bens estes que foram descriptos e situados grande parte delles fóra do Estado, requerimento esse que foi deferido, sendo designado o dia 21 do corrente mez.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de deliberarem sobre os termos ulteriores da fallencia.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira, de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

O conselho economico deste estabelecimento reune-se ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, para contractar o fornecimento de viveres, roupa lavada e mais artigos, durante o 1.º semestre do anno de 1903, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma dellas sellada, com os dizeres por extenso, sem emenda ou rasura, devendo os proponentes habilitar-se até a vespera do conselho, apresentando na secção do mesmo as amostras dos generos que propuzerem, tudo nos termos do Decreto numero 2213 de 9 de Janeiro de 1896, publicado na ordem do dia do Exercito, numero 709 de 8 de Fevereiro do mesmo anno; a saber:

Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Café em grão, kilo.
Chá verde, kilo.
Cognas, litro.
Farinha de mandioca.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Lenha (3 kilos por unidade) acha.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Phosphoros—«Fiat Lux», masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijollo de arear, um.
Vassoura de Piassava, uma.
Velas «Etoile», masso.
Viuho do Porto, Adriano, kilo.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho de pasto, kilo.
Vinagre tinto, kilo.

Os concorrentes ao fornecimento devem juntar ao seu requerimento de habilitação:

1.º—Documento de haver pago em seu nome, ou no da firma social de que fizerem parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de dois mezes seguintes.

2.º—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentarem fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possam incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

— *Clausulas* —

1.ª—Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Regulamento de 6 de Agosto de 1891, entregando-os no Almoxarifado do Hospital em peso liquido, duas horas depois de pedido, em vasilhame seu, depositando no cofre deste conselho, como caução, a quantia que lhes fôr arbitrada pelo mesmo conselho.

2.ª—Pagar a multa de 5% sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto respectivo.

3.ª—Não levantar a caução depositada no cofre do conselho, antes de feito, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª—Vender pelo mesmo preço do contracto aos senhores officiaes do serviço de saude em commissão n'este Estado, e aos empregados civis d'este hospital.

5.ª—Incorrer na multa de 25% sobre o valor dos generos que forem regeitados por má qualidade, ou não fornecidos em tempo, obrigando-se a substituil-os ou a pagar, incontinenti, os comprados por sua conta pelo almoxarifado do estabelecimento, sob pena de multa de mais 10% sobre o valor da primeira.

6.ª—Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo, uma dellas sellada, sob pena de multa de 10% sobre a importancia da mesma conta.

7.ª—Fornecer mais dois mezes, além do limite do seu contracto, e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo de concelho.

Quaesquer outras explicações serão dadas na secretaria deste Estabelecimento.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 15 de Novembro de 1902.

O Secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Junta Commercial do Recife

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem, no dia 9 de dezembro proximo vindouro, peias 10 horas da manhã, como preceitua o art. 8.º, § 1.º do regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem quatro deputados e tres supplentes á esta Junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1903 a 1906, visto expirar em 31 do citado mez o mandato dos srs. deputados Lino Leocadio Regallo Braga, João Rodrigues de Moura, José Ferreira Marques, José Antonio Pinto e o dos respectivos supplentes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de novembro de 1902.

Subscrevo e assigno.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

O presidente,
João Cardozo Ayres.

LISTA

A

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio José Moreira.
6 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
7 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
8 Antonio Vicente de Magalhães.
9 Antonio Guilhermino dos Santos.
10 Antonio de Oliveira Maia.
11 Antonio Muniz Machado.
12 Antonio Xavier Bezerra.
13 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
14 Antonio José da Costa Araujo.
15 Antonio José Alves.
16 Antonio Fernandes Teixeira.
17 Antonio Duarte de Figueirêdo.
18 Antonio Venancio da Silveira.
19 Antonio Francisco Areias.
20 Antonio Jovino da Fonseca.
21 Alberto Dias Fernandes.
22 Adolpho Francisco Lavra.
23 Adolpho de Castro e Silva.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Augusto Octaviano de Souza.
26 Alexandre de Souza Nogueira.
27 Alfredo Gibson.
28 Alfredo José Ferreira.
29 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
30 Affonso Augusto de Britto Taborda.
31 Albino Tavares Lapa.
32 Albino José da Silva.
33 Arthur de Souza Lemos.
34 Alvaro Pinto Alves.
35 Alipio Braga Antunes.

B

36 Barão de Santa Cruz.
37 Barão de Aguas Bellas.
38 Barão de Nazareth.
39 Bernardino da Costa Campos.

C

40 Corbiniano de Aquino Fonseca.
41 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (bacharel).
42 Claudio José de Sant'Anna.
43 Carlos José de Mendonça.
44 Carlos de Paula Lopes.
45 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
46 Carlos Botêlho de Arruda.
47 Carlos Sinden.
48 Candido José da Silva Guimarães.
49 Candido Ferreira Cascão.
50 Candido Theotonio dos Reis.
51 Cupertino de Guimarães Bastos.
52 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

D

53 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
54 Domingos Pinto de Freitas.
55 Domingos Manoel Martins.

E

56 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
57 Eduardo Candido de Oliveira.
58 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
59 Enéas Americo de Medeiros.
60 Eugenio Regadas.
1 Eugenio Cardozo Ayres.

F

62 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
63 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
64 Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
65 Francisco Ignacio de Oliveira.
66 Francisco Ferreira Baltar Junior.
67 Francisco J. da Silva Guimarães.
68 Francisco Nunes Monteiro.
69 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
70 Francisco José de Magalhães.
71 Francisco Augusto Pacheco.
72 Francisco Manoel da Silva.
73 Francelino Rodrigues de Moura.
74 Felix Pereira e Souza.
75 Felix de Moraes Bandeira.
76 Fortunato José Soares do Amaral.

G

77 Gratuliano dos Santos Vital.
78 Graciliano Octavio da Cruz Martins.

H

79 Henrique Fernandes Lima.
80 Herminio Egydio de Figueirêdo.
81 Horacio de Aquino Fonseca.
82 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.

I

83 Ignacio Bezerra Pessôa.

J

84 José Antonio Pinto.
85 José Gomes Leal.
86 José da Costa Pereira.
87 José Braz da Conceição e Silva.
88 José Augusto d'Araujo.
89 José de Sá Leitão Junior.
90 José Francisco do Rego Mello.
91 José dos Santos Costa Moreira
92 José Rodrigues da Silva Barroca.
93 José Alves Barbosa Junior.
94 José da Silva Loye Junior.
95 José Ferreira Baltar.
96 José Ferreira Marques.
97 José Candido de Moraes.
98 José d'Assumpção Oliveira.
99 José Rufino Climaco da Silva.
100 José de Britto Bastos Filhos.
101 José Francisco Pinheiro Ramos.
102 José Joaquim Dias Fernandes.
103 José Soares de Seixas.
104 José Soares do Amaral.
105 José Parente Vianna.
106 José de Souza e Mello.
107 José Lopes Alheiro Irmão.
108 José d'Azevedo Maia e Silva.
109 José Domingues d'Oliveira.
110 José Ferreira de Castro Araujo.
111 José João d'Amorim Silva.
112 João Ignacio de Medeiros Rego.
113 João Manoel da Veiga e Seixas.
114 João José da Silva.
115 João José de Carvalho Moraes.
116 João Fernandes Lopes.
117 João Walfredo de Medeiros.
118 João Rodrigues do Moura.
119 João d'Aquino Fonseca.
120 João Pereira do Rego.
121 João Joaquim de Mello.
122 João Victor Alves Matheus.
123 João Clementino d'Hollanda.
124 João Cardoso Ayres.
125 João de Meira Lins.
126 João Fernandes d'Azevêdo Valongueiro.
127 João Melichareck.
128 João Ferreira Baltar.
129 João José de Figueirêdo.
130 João Lyra Tavares Valente.
131 Joaquim Alvares Garcia.
132 Joaquim Lopes Machado.
133 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
134 Joaquim Felippe da Costa.
135 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
136 Joaquim da Silva Salgueiral.
137 Jovino Bandeira.

L

138 Laurindo de Moraes Pinheiro (bacharel.
139 Leonidas Tito Loureiro.
140 Luiz Antonio de Siqueira.
141 Luiz José da Silva Guimarães.
142 Luiz Alfredo de Moraes.
143 Luiz da Cruz Mesquita.
144 Luiz Jardim Gomes Braga.
145 Luiz Parente Vianna.
146 Luiz Amaro de França Pereira.
147 Ladislão Gomes do Rego.
148 Ladislão José Ferreira.
149 Lino Leocadio Regallo Braga.

M

150 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
151 Manoel da Silva Maia.
152 Manoel Bernardes d'Oliveira.
153 Manoel José da Silva Guimarães.
154 Manoel Pereira da Cunha.
155 Manoel Gomes de Mattos (bacharel.)
156 Manoel José Monteiro.
157 Manoel Alves Barbosa.
158 Manoel Ribeiro de Carvalho.
159 Manoel Collaço Dias.
160 Manoel José da Costa Pereira.
161 Manoel Martins da Nova.
162 Manoel Gregorio da Silva Maia.
163 Manoel Cortez da Silva Curado.
164 Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
165 Marcellino José Maria d'Almeida.
166 Mathias Tavares d'Almeida.
167 Miguel José d'Abreu.
168 Modesto de Moraes Pinheiro.

N

169 Narciso José Monteiro.

O

170 Olympio Frederico Loup.

P

171 Pedro Joaquim Vianna Lima.
172 Pedro Osorio de Cerqueira.
173 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
174 Primenio Duarte Ribeiro.

R

175 Rodolpho Cancio do Rego.

S

176 Satyro Seraphim de Silva.
177 Suitberto de Siqueira Barboza Arcoverde.
178 Seraphico Wanderley da Silva Costa.

T

179 Thomaz Teixeira Bastos.
180 Thomaz Ferreira de Carvalho.
181 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes da presente lista têm a capacidade activa e passiva do voto, exceptuados os cidadãos João José de Figueirêdo e José João d'Amorim Silva, que, por não contarem a idade legal, tem apenas direito ao voto activo.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Novembro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

EDITAL N. 29

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular, que se acharem comprehendidos no § unico do art. 6.º dos instrucções de 25 de setembro de 1899, approvados pelo governo do Estado á 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do conselho superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1903 a 1905, devem ser observadas as disposições das referidas instrucções, abaixo transcriptas:

« Art. 4.º Para a eleição a que se refere o art. 6.º, os professores publicos primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especialmente para membros effectivos e substitutos do conselho superior, em officio que, com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensinos da localidade dirigirão ao director da Instrucção Publica.

« § Unico. Não serão acceitos os officios recebidos depois do dia 9 de janeiro, e si, até este dia o magisterio particular não se tiver feito representar na eleição ou o numero dos officios, então recebidos, não corresponder ao da maioria do professorado particular do Estado, será eleito, para representar-o no conselho, um professor da Escola Propagadora.

« Art. 7.º E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do Estado, interposto, por quem se julgar prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado da eleição no *Jornal Official*.

« Art. 8.º Si expirado o prazo, de que trata o artigo antecedente nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se-ha approvada a eleição, produzindo o mesmo effeito, nos termos do regulamento em vigor, o silencio do governador do Estado a respeito do recurso. »

Relação dos professores sobre os quaes nos termos das referidas instrucções deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Bononio Rosa de Lima Leal, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Lourenço Guedes Alcoforado e Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

O director,
A. Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 18

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 e 12 1/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil reis do Banco hontem e hoje.

Idem idem idem a vista 11 13/16 d. por mil reis do Banco hontem

Idem idem idem a 90 d/v 12 d. por mil reis particular hoje.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
Antonio Marques de Amorim, Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$000
Crystalisados	4$000	a	4$200
Demeraras	2$800	a	3$000
Brancos	4$400	a	5$000
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$900	a	2$000
Brutos mellados novo	1$700	a	1$800
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, 440 a 500 cota-se para o agricultor a canada.

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor a 850 reis a canada e de 40 graos 900 reis

Algodão

Pequenas transacções a 10$300 fechando o mercado frouxo a este preço.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$860
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$900
Feijão mulatinho. Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho. Cota se o kilo. armagem compradores a		a	$066
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$000

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$000 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$000 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:
T. D. Evans, 226 saccos com 13560 kilos de milho.
Henry Forster & C., 2000 saccos com 120000 kilos de milho.

No paquete inglez *Grecian Prince*, para New-York carregou:
Candido F. Cascão, 640 45750 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Kaffri Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
João J. de Mello & C., 422 saccos com 31630 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

No paquete nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Neesen & C., 400 saccos com 31092 kilos de algodão em rama.
Pereira Carneiro & C., 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
Francisco M. da Silva, 25 caixas com 850 litros de oleo de ricino.
Amorim Silva & C., 170 saccos com 10200 kilos de feijão.

Para Santos carregaram:
Pereira Pinto & C., 20 pipas com 10600 litros de alcool.

Para a Bahia carregou:
E. M. de Barros, 100 caixas com 3000 litros de oleo de ricino.

No paquete nacional *Espirito Santo*, para Manáos carregaram:
Gomes Fonseca & C., 60/2 60/4 6/8 barricas e 15 saccos com 12169 kilos de assucar branco.
Loyo & C., 30/2 barricas com 2840 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 40/2 70/4 20/8 barricas com 8430 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 26/2 10/4 barricas e 30 saccos com 5010 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de milho e 30 saccos com 1800 kilos de feijão.
Amorim & Cardoso, 120/2 140/4 barricas e 15 barricas com 19529 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:
Menezes Irmãos & C., 3 fardos com 180 kilos de tecidos de algodão.
Loyo & C., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão carregou:
Caetano A. Campos, 1 pacote com calçados.

Para o Ceará carregaram:
Pereira Carneiro & C., 5 barricas com 750 kilos de carvão animal.

No paquete nacional *Itabira*, para o Rio Grande do Sul carregou:
Joaquim L. de Barros, 10000 cocos.

Para Porto Alegre carregaram:
Luiz Guimarães Junior & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 200 fardos com... 15000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 1400 saccos com 105000 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 800 saccos com.... 60000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco
A. Jovino da Fonseca, 200 saccos com.... 15000 kilos de assucar branco.

Para Florianopolis carregaram:
J. O. de Almeida & C., 1 caixa com 109 duzias de pares de meias de algodão.

Para Paranaguá carregaram:
Amorim Fernandes & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:
Alfredo Borges, 1000 saccos com 60000 kilos de milho.
Silva Guimarães & C., 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar demerara.
Antonio R. Lima, 25 pipas com 13720 litros de aguardente

No paquete nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:
Candido F. Cascão, 1600 saccos com 96000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Gomes Ferreira & C., 200 saccos com..... 12000 kilos de assucar branco.
Silva Guimarães & C., 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
A. Jovino da Fonseca, 800 saccos com.... 48000 kilos de assucar branco.
Thomaz Beltrão, 1500 saccos com 90000 kilos deassucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 1300 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves & C, 1000 saccos com 60000 kilosde assucar branco.

Paquete nacional *Guajará* para o Pará, carregaram:
Pinto Alves & C., 300/2 200/4 barricas com 36500 kilos de assucar branco.

Paquete nacional *Continente* para o Pará, carregaram:
A. J. da Fonseca, 100/2 30/4 barricas e 50 saccos com 13980 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C, 100/2 barricas com 8600 kilos de assucar branco.

Paquete nacional *Brazil*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar demerara.

Paquete nacional *Bragança*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com.... 30000 kilos de assucar mascavado

No lugar nacional *Marques Gomes*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Eugenio Cardoso & C., 500 saccos com... 37500 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Escadense*, para Pilar carregaram:
L. Ferreira & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:
Lemos & C., 100 pacotes e saccos de estopa, 10 barris e 20 ancoras com 1600 litros de vinagre.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Gurabeira carregaram:
Rodrigues Lima & C., 8 fardos com 650 kilos de tecidos de algodão.

Para Itabayanna carregaram:
Albino Cruz & C., 1 caixa com calçados.
André Maia & C, 1 fardo com 50 kilos de tecidos de algodão.

Para Lagôa Grande carregaram:
Joaquim Gonçalves & C., 1 fardo com 85 kilos de tecidos de algodão.
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo com 128 kilos de tecidos de algodão.

No paquete nacional *Capibaribe*, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Silva & C., 497 saccos com 37832 kilos de algodão em rama.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Itatiaya*, entrado do Rio Grande do Sul em 16 e consignado á Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande

Toucinho, 3 barris a A. B. da Rosa Borges.
Xarope, 1113 fardos a Amorim Irmãos & C, 500 a Silva Guimarães & C, 218 a Loureiro Barbosa & C, 46 a A. M. da Rosa Borges.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para telephone, 1 caixa a Great Western of Brazil.
Barris, 100 a Barbosa & C.
Chapéos, 1 caixa a J. Samarcos, 1 a Nunes Oliveira & C.
Desinfectante, 2 volumes a W. J. Ayres.
Farello, 4000 saccos a Pereira Carneiro & C.
Farinha de trigo, 100 saccos a Pereira Carneiro & C.
Feltro, 1 caixa a Cunha Gomes & C
Globos de vidros, 1 caixa a The Western Telegraphs Company.
Phosphoros, 30 latas a Almeida Machado & C.
Tecidos, 7 volumes a Moreira Lima & C, 1 a J. A. da Costa & C, 5 a J. L. Teixeira.

Carga da Bahia

Fumo, 37 fardos a Banks & C.
Xarque, 588 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga de Santos

Tecidos, 3 volumes a Olintho Jardim & C, 1 a Andrade Maia & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C.

—

Lugar inglez *Belle of The Ex*, entrado de Saint Johns em 15 e consignado a Seixas Irmãos & C.
Bacalhão, 2690 barricas e 2690 meias ditas aos consignatarios.

—

Patacho nacional *Rival*, entrado do Rio Grande do Sul em 17 e consignado a Amorim Irmãos & C
Farello, 400 saccos á ordem.
Xarque, 232470 kilos á ordem,

—

Paquete allemão *Cafrir*, entrado de New-York em 18 e consignado a H. Forster & C.
Agua raz, 25 caixas a Francisco Manoel da Silva.
Arame farpado, 375 rollos a Albino Silva & C, 200 a A. de Carvalho & C.
Bombas, 1 caixa a Albino Silva & C.
Banha, 15 barris a Santa Casa, 50 a Alves Lima & C, 100 á ordem, 50 a E. Guedes & Duarte, 50 a Soares & Irmãos.
Calcio, 10 tambores a F. A. Comber, 5 a Alheiro Irmãos.
Candieiro e outros artigos, 8 volumes a Augusto da Silva.
Canos de ferro, 22 a Rossback Brothers & C.
Conservas, 2 caixas á ordem.
Candieiros, 1 caixa a J. da Matta.
Graxa, 5 barricas a Pereira de Faria & C, 3 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Manoel Collaço & C.
Gazolina, 50 tambores á ordem.
Grampos, 15 barricas a Albino Silva & C, 20 a Miranda Souza & C, 9 a A. de Carvalho.
Kerozene, 500 caixas á ordem, 30 a Santa Lona, 1 fardo a João Fonte.
Mercadorias, 10 volumes a Facundo Monteiro & C, 2 a João Fonte, 2 a N. Fonseca.
Machinas de descaroçar algodão, 11 caixas a Albino Silva & C. 6 á ordem, 19 a Antonio T. da Silva & C. 31 a Miranda Souza & C.
Orgão, 1 á ordem.
Oleo, 20 barris a Miranda Souza & C.
Perfumaria, 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a Manoel Collaço & C.
Remos, 4 amarrados a João Fonte.
Tintas, 1 caixa á ordem, 1 a Manoel Collaço & C.
Toucinho, 10 barris a Santa Casa, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 a E. Guedes & Duarte, 15 a Soares & Irmãos.
Tecidos, 7 volumes a Andrade Lopes & C., 1 a Machado & Pereira, 2 a Olintho Jardim & C, 1 a F. Silva & C., 2 a N. Maia & C., 1 a R. de Carvalho & C, 2 a A. Maia & C., 6 a Loureiro Maia & C, 2 a Martins & Rodrigues, 2 a Luiz de Magalhães, & C., 2 a Albino Amorim & C., 10 a A. de Britto & C. 2 a M. Santos & C., 3 a Ventura Matheus & C., 8 a Joaquim Gonçalves & C., 7 a Silveira & C. 1 a Dias Loureiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 17	658.710$517
Idem do dia 18	30.510$920
	689.221$437

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 17	180.925$176
Dia 18:	
Diversos impostos	20.300$719
Exportação	3.064$457
	204.290$352

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 17	1.865$554
Idem do dia 18	113$345
	1.978$899

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entrada de depositos	21.205$000
Sahida idem, idem	16.421$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4.784$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 14	11.169$025
Idem do dia 15 a 17	8.524$000
	19.693$025

Banco de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO NS. 40 E 42
RECIFE
Caixas Filiaes em Maceió e Ceará

SACA SOBRE:

Londres	London & County BankingCo. Ld.
Paris	Banque de Paris et des Pays Bas.
Hamburgo	Hamburger Filiale der Deutschen Bank.
Lisbôa e Porto	Banco de Portugal.
New-York	G. Amsinck & Co.

Tem agentes em todas as praças da Republica.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e a prazo e incumbe-se de toda especie de transacções bancarias.

William Webster,—Director-gerente

AVISOS MARITIMOS

DIA 18 ENTRADAS

La Plata e escala, 10 1/2 dias, paquete inglez *Thames*, de 3360 toneladas, commandante F. Messervy, equipagem 156, carga varios generos a Amorim Irmãos & C., trazendo como passageiros de

BUENOS AYRES—Francisco Pereira Lemos e Dominico Anobali.

RIO DE JANEIRO—João Cardoso Ayres Filho e dr. José Julio Lins Nobrega.

BAHIA—Boaventura Oliveira, Antonio A. X. Pinheiro, Virgilio Nova Friedrickchick e Manoel G. Couto.

Liverpool e escala, 22 dias paquete inglez *Mira*, de 2049 toneladas, commandante F. Vincente equipagem 32, carga varios generos a Julius von Sohsten

New York e Barbados, 18 1/2 dias, paquete allemão *Capri*, de 1299 toneladas, commandante C. Rambuch, equipagem 31, carga varios generos a Henry Forster & C

Rio de Janeiro, 6 dias, paquete nacional *Continente*, de 751 toneladas, commandante José F. Santos, equipagem 45, carga varios generos a Amorim Silva.

SAHIDA

Southampton e escala, paquete inglez *Thames*, commandante Messervy carga varios generos

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Alliança, do norte hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Byron, de New-York hoje.
Clyde, da Europa hoje.
Pernambuco, do sul a 21.
Belem, do norte a 22.
Mont-Blanc, do sul a 22.
Brazil, do sul a 23
Brazil, do norte a 24.
Coleridge, do sul a 24.
Tucuman da Europa a 25.
Orellana, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Santos e esc. *Byron*, hoje ás 4 horas.
Pará e esc. *Continente* hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, hoje as 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 21 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Brazil*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Belem*, a 24 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, a 24 ás 4 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.

ILEGIVEL